ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2925

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO sr. João Luz, irmão da ilustre actriz Hortense Luz, recebemos uma carta em que nos afirma que sua irmã e a companhia que ela dirige não podem nem devem ser atingidas pelas palavras do nosso correspondente fluminense, sôbre o mau teatro que algumas vezes temos mandado ao Brasil.

E cita o aplauso unanime da critica. Estamos de acôrdo, tanto mais que a correspondencia em questão deve ter sido escrita antes do primeiro espectaculo de Hortense Luz, no Rio de Janeiro. Não menciona nomes, mas cremos que se refere não aos ultimos meses, especialmente, mas sim a um periodo largo — dentro do qual o nosso correspondente se documentou.

Do que escrevemos — e isso é o importante — importa salientar o seguinte: que o teatro necessita regenerar-se, para manter a simpatia do publico, recreando e educando. Atravessa hoje uma penosa crise que se agravará á medida que, em vez de reagir contra a tirania do pornografico e do reles, se submeter ao vexame da sua influencia.

Tanto autores como actores têm uma dignidade de que não podem prescindir.

Perdida ela, o palco torna-se um lugar insalubre, perigoso para a vida moral das turbas. Estamos muito a tempo de emendar erros passados e corrigir exemplos pouco edificantes e muito proximos. As nossas companhias, quer em Portugal e seus dominios, quer no estrangeiro, hão de apresentar-se de forma que, através do seu repertorio, se perceba claramente que honram a nossa lingua, o nosso espirito e a nossa arte.

Queremos que o teatro volte a ser o que foi, concorrendo para isso os elementos directamente interessados.

* * *

CADA numero do *Sempre Fixe* é um novo e justificado exito. O de hoje, recheado de engraçadissimas caricaturas do dr. Manuel Monterroso, de Francisco Valença, de Stuart Carvalhais, de Amarelhe, de Jorge Barradas, de Botelho, de Fernando Bordallo e de João Coruche, publica colaboração humoristica, em prosa e em verso, de Alfredo França, Silva Tavares, Antonio Carneiro, Silva Passos, Artur Portela, Antonio Amargo, Fernando de Avila, Rogerio Perez, Ivo de Monforte e Felix Correia.

* * *

SEGUNDO diz hoje a folha oficial, a actual divisão do pais em provincias é destituida de valor prático.

Por isso o governo considerou da maior necessidade proceder á remodelação provincial do pais, agrupando os elementos nacionais que tenham afinidades, pelo que respeita ao clima, territorio, produção, população, comunicações, etc.

A fim de preparar esta remodelação, foi nomeada uma comissão composta pelos srs. dr. Mendes Correia, Amorim Girão, coronel Pereira de Sousa e dr. Lopes Dias, secretário do governo civil de Castelo Branco.

O DINHEIRO

E' sempre assim — as gerações romanticas, idealistas ou doutrinarias são seguidas por outras que abdicam dos «nobres interesses» e se alistam no bando alacre dos que, como Petronio, extraem da vida os sabores, os licores e as tentações.

Dantes o homem era o maior do valores — o unico que, abaixo de Deus, não se deixava medir nem avaliar para efeitos comerciais.

Agora ha um senhor que o domina, o escravisa e o rebaixa — o dinheiro. Perante este, tudo se inclina, até mesmo a dignidade de pensar, ter uma alma um sonho ou uma bela ambição. Depois da guerra, com o ruir de situações que pareciam eternas e o alvorecer de clamores que se avolumam de dia para dia, o *homo economicus*, sentindo-se ameaçado, deu um pulo e bradou:

— Agora mando eu!

E para mostrar a sua omnipotencia e a sua sciencia, converteu-se ou antes tarifou-se em papel moeda. Cada palavra, cada gesto, cada pensamento, cada serviço, cada aspiração vale tanto — libras, dolares ou florins.

Além da pauta rigorosa da compra e venda, só ha a «terra de ninguem» onde, de vez em quando, passa um desvalido, em busca dum buraco onde se esconda com as derradeiras ilusões do mundo que morreu ou os distantes alvores do mundo que surge.

Ha pouco tempo lemos num livro qualquer, um romance da moda, o desabafo duma senhora que se queixava ao seu noivo de que ele a amava exclusivamente por ser rica. Ele confundiu-a com esta resposta:

— «Desde que sei que tu és espantosamente rica... amo-te mais do que antes... E' natural! E' sincero! E' magnifico! Se os teus olhos não fôssem tão lindos, amar-te-ia menos. Se o teu colo e os teus ombros não cheirassem tão bem, amar-te-ia menos... Se fôsses estupida, amar-te-ia menos... Ah! Enfim! A tua fortuna é como os teus olhos, o teu odor, o teu espirito... Amo tudo em bloco!»

Esta maneira de falar encobre, disfarça, quasi faz patetica a sêde de ouro, no coração dum jovem para quem o amor é um negocio como tantos outros. Nas épocas em que o materialismo impera, decepando as quimeras que voam alto, em busca da Via Lactea, invertem-se as leis do exito e do triunfo. Os vencedores escutam as razões do seu egoismo e escarnecem dos pobres vendedores de elixires que cuidam de livrar o homem do mal, convidando-o a ser justo e generoso.

— Mostra-me o que trazes na bolsa e eu te revelarei os meus sentimentos — assim falava um personagem de Heine que perdera a noção do que valem as boas acções.

Actualmente, com o despotismo do dinheiro, a loucura de dominar para gosar, ninguem se demora a inquirir se a riqueza é um poder ou dever, porque cada qual sabe bem que a pobreza é a maior das humilhações e que fugir dela redime e salva — na hora dos desejos torvos e das cobiças desvairadas.

O nosso Concurso

SE lhe faltam alguns episodios para ter a sua caderneta em ordem, adquira-os imediatamente antes que se esgotem, pedindo-os á nossa Administração, ou por intermedio dos vendedores do *Diario de Lisboa*.

NENHUM dos nossos leitores deve deixar de se habilitar ás centenas de premios que oferecemos

num total de

200.000$00

duzentos contos

Concorra!

NÃO perca a excepcional ocasião que lhe proporcionamos de poder possuir uma linda **Vivenda** no **Parque Estoril**, se a sorte o favorecer, ou **Um luxuoso gramofone automatico "His Master's Voice"** no valor de

18.000$00

ROCKFECLER, o multimilionario norte-americano — simbolo dos argentarios da terra, — mas pessoa que logra possuir simpatias, não apenas pelo bem que faz, mas pela maneira como o faz, declarou no dia do seu 91.º aniversario, num dialogo:

"— Nem o meu aniversario nem eu temos a menor importancia. Dou aos outros o que me sobeja. Creio que qualquer dos senhores faria o mesmo.

— Está satisfeito?

— Sinto-me feliz, meu filho. A vida não me foi ingrata. Trabalhei muito, mas com um resultado que nunca esperara, e menos ainda quando obtive o meu primeiro emprego em uma granja, ha setenta e cinco anos.

— E' certo que ofereceu, em dada ocasião, um milhão de dollars por um estomago novo?

— E' maravilhosa a imaginação popular! Pelo que vejo, não concebe que um multimilionario pode tambem ser um homem sensato. Eu nunca ofereci coisa alguma para conseguir impossiveis! O que houve — e creio que ha trinta anos — é que tive uma molestia de estomago, e ofereci, não sei que soma, á pessoa que conseguisse curar-me rapida e radicalmente. A oferta, tive que pagá-la a mim mesmo, que me curei, deixando o trabalho e passando alguns anos a leite e biscoitos. E estou decidido a viver cem anos.

— Não pretende mais?

— Não me satisfaço com menos, o que não é a mesma coisa. E tenho razões para esperar o centenario: gozo optima saude e a minha vida está organizada de um modo scientificamente metodico."

* * *

O SR. Largo Caballero, chefe dos socialistas espanhols, fez importantes declarações á imprensa do seu país.

O *leader* da União dos Trabalhadores considera necessário e inevitavel a implantação da Republica em Espanha.

«A crise do país, disse, tem apenas uma causa: a crise do regime. Obedece exclusivamente a motivos politicos.

E será inutil tudo o que se fizer para a remediar sem mudança de regime».

Não se pode ser mais categorico.

Com as declarações de Largo Caballero dissipou-se a ilusão dos que supunham ainda possivel uma colaboração sincera dos trabalhadores com os monarquicos.

«Criámos uma força, concluiu, não para fazer barulho ou escandalo, mas para servir eficazmente a ideia da democracia».

* * *

"AZORIN" entende, e defende eloquentemente o seu pensamento, que Patria e Monarquia não são, em Espanha, expressões equivalentes ou inseparaveis.

Sem o brilho que o conhecido escritor espanhol empresta ás suas opiniões, D. Afonso XIII participa delas.

Os conceitos de "Azorin" encontram, emfim, uma equivalencia insuspeita e autorisada no discurso de Zamora.

* * *

O *DIARIO DO GOVÊRNO* insere hoje um decreto substituindo a direcção do Banco do Minho por uma comissão administrativa, e a portaria que nomeia um comissário do Govêrno junto daquele organismo bancário.

Pelos teatros

«Revoltados»

E' na proxima sexta-feira que o Gimnasio inaugura a sua temporada com a «première» da peça em 3 actos, de Emile Fabre, «Revoltados» (Maison d'argile), tradução de Matos Sequeira, com a seguinte distribuição:

«Maria de Armiéres», Palmira Bastos; «Madame de Armiéres», Amelia Pereira; «Valentina», Leonor d'Eça; «Margarida», Arlette Santos; «Madame Rehy», Carlota Sande; «Hortensia», Albertina Ramos; «Julia», Ana Maria; «João», Clemente Pinto; «Henrique de Armiéres», Henrique de Albuquerque; e «Temaud», Joaquim de Oliveira, sendo a scenação de Palmira Bastos.

Atrás do reposteiro

O actor Alfredo Ruas, que hoje entrou para o Hospital de S. Luís, Rei de França, será amanhã operado pelo professor dr. Augusto Monjardino. Esta noite o seu papel em «O meu menino», no Avenida, começará sendo feito pelo seu colega Alves da Costa.

—Voltou a ingressar no elenco da Companhia Ilda Stichini o actor Rafael Marques que, por este motivo, regressará dentro de dia da sua casa de Santarem.

—Depois de amanhã, a 15.ª representação da peça «Sua Alteza», no Trindade, efectua-se em récita de homenagem ao seu ilustre autor, dr. Ramada Curto, dedicada pelos artistas da Companhia Lucilia Simões, com a colaboração de Chaby Pinheiro.

—«O Pardalito», peça italiana de Sabatino Lopez, em 3 atos, grandioso exito de teatro moderno, faz parte do repertorio da Companhia Adelina-Aura Abranches, na sua proxima «tournée» pelo país, nela estreando estas duas artistas e Antonio Sacramento e Abilio Alves, nos principais papeis.

—Regressa no final do mês corrente de Paris, o actor Leopoldo Frois, que vem a caminho de Lisboa, onde deve chegar nos primeiros dias de novembro, fazendo a viagem em automovel.

—Vai ser melhor regularizada a venda de bilhetes para os espectaculos de Lisboa, fóra das respectivas bilheteiras.

—Os trabalhos da «mise-en-scene» e direcção artistica da nova revista «A Ramboia», destinada ao Maria Vitoria, para se seguir a «O «Quebra-Bilhas», foram confiados ao «meteur-en-scene» e ensaiador Rosa Mateus.

—Todo o publico distinto do Porto fez já comunicação ao emprezario-director do Sá da Bandeira, sr. Antonio de Castro, de que fará assinatura para todas as «premiéres» da Companhia Espanhola que ali vai actuar em novembro.

—Adelina Abranches parte no dia 24 do corrente para o Porto, a fim de assitir á festa de homenagem que ali vai ser-lhe dedicada e que será feita com todo o brilhantismo.

—Começam amanhã os ensaios da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que, em meados de novembro, inciará a sua «tournée» pelo país.

—Completa hoje cento e cinquenta representações no Teatro Variedades, a revista «O Cavaquinho». E' um exito invulgar nos ultimos tempos, que demonstra ter aquela peça agradado verdadeiramente ao nosso publico.

—Em virtude do exito que está tendo no Apolo a opereta «A Flôr do Bairro», ainda não está fixada a data para a estreia, neste teatro, da peça ali em ensaios, «A Regateira», sátira musicada, original de Mario Marques.

—Ellen Octavio, com os seus cães, macacos e gatos, constitui um dos mais apreciados numeros do programa do Coliseu.

Galo d'Ouro
—HOJE E TODAS AS NOITES—
ESTREIA DO **Trio Moren**
do Teatro Barcelonez
A's três da manhã
Pose Nú artistico

Antigo Alhambra
Parque Mayer

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Irene Izidro
Teatro Avenida
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia
Sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Dois toureiros, Dois estilos, Duas artes, Duas patrias

Nuncio e Bienvenida

consubstanciam em si a essencia finissima das duas grandes modalidades do toureio: a arte de Marialva, em Portugal e a arte de Montes, em Espanha

Raras, rarissimas vezes se tem dado no Campo Pequeno uma corrida de touros em fins de outubro. Porque marcou esta data para a sua corrida a Comissão Iniciadora do Orfanato Ferro-Viario? Por varios motivos, que passamos a expôr:

1.º — Porque indubitavelmente tem recrudescido a «aficion» em todo o país e nomeadamente em Lisboa.

2.º — Porque a Comissão queria organizar com tempo um espectaculo que marcasse e fôsse digno do encerramento da época de 1930, que tem decorrido com muito brilhantismo.

3.º — Porque um contrato com «espada» da categoria de Pepe Bienvenida não se consegue com facilidade para o dia que os organizadores querem, mas para o dia que o espada quere e pode.

4.º — Porque estava absolutamente sciente, e está, evidentemente, que uma corrida dada com elementos de grande valor em que sobressaem Bienvenida e João Nuncio tem necessariamente de provocar uma grande enchente, ainda que o espectaculo fôsse dado num dia de inverno.

Foram estes, dum modo geral os motivos que levaram a Comissão Iniciadora do Orfanato Ferro-Viario a marcar para domingo proximo a sua extraordinaria corrida, aliás duas, porque o espectaculo está inteligentemente dividido. Uma parte ao puro estilo do seculo XVII e outra ao puro estilo contemporaneo.

A' corrida historica é dada por um motivo imperioso e logico. E' que na primeira que se realizou entre nós uma corrida de touros á maneira do seculo XVII, com todo o luxo e rifor da época, não estavam em Lisboa muitos aficionados. E' que essa corrida foi realizada em 22 de Junho deste ano, em festa do estimado artista Luciano Mireira e nesse dia partiam de manhã para a «Feira de Juan», em Badajoz, muitos milhares de aficionados, que não puderam, assim, assistir ao curioso e lindo espectaculo, retintamente português.

E já que acima nos referimos especialmente a Bienvenida e a João Nuncio seja-nos lícito dizer mais algumas palavras sôbre os dois grandes artistas peninsulares.

Bienvenida, pequeno de corpo, mas grande de alma toureira é o espada que levou uma época seguida a ser disputado pelas empresas em Espanha.

Veiu a Portugal duas vezes, a primeira na festa de José Casimiro e a segunda na Corrida da Policia. O exito clamoroso que obteve nessas duas tardes dispensam-nos de mais palavras. As ovações que recebeu valem por todas as frases.

Quanto a João Nuncio, basta dizer-se que algumas vezes se tem querido errada ou pretenciosamente estabelecer paralelos com ele. Mas não pode haver comparações possiveis. Nuncio — é Nuncio, eis tudo. Dentro da modalidade da arte que escolheu é um criador, não é um copista. Dele ouvimos dizer um dia a um aficionado distintissimo: — Nuncio é tão grande e excepcional que não se discute: aceita-se como um dogma!

E é verdade. Pretender estabelecer paralelos com o cavaleiro de Alcacer é erro e grande.

Ele e Bienvenida formam lm «dueto» peninsular de grande valor artistico. Os dois são Portugal e Espanha, são dois estilos, duas artes, duas patrias.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

A Administração dos MOINHOS REUNIDOS, L.ª, vem agradecer por esta forma, emquanto o não faz pessoalmente, as inumeras provas de simpatia e solidariedade que tem recebido das diferentes entidades e pessoas amigas, manifestação que, profundamente penhorada, regista com imensa gratidão.

Lisboa, 21 de Outubro de 1930.

A Administração.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
25 DE OUTUBRO DE 1930
Grande Baile — Toda a noite
Traje de soirée ou farda
2 ORCHESTRAS
BILHETES A' VENDA NA SOCIEDADE

O pão
Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes

Assembleia Geral

Devidamente autorizado por S. Ex.ª o Ex.mo Governador Civil de Lisboa, convoco os socios desta Associação a reunir em Assembleia Geral, na proxima 5.ª feira, 3 do corrente, pelas 15 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

Assuntos de interesse para a Classe.

Lisboa, 20 de Outubro de 1930.

O Presidente
(a) Dr. Amandio de Campos.

Olimpia Club
Incomparavel sucesso
LAS PUJOL
Bailarinas do Teatro Liceo (Barcelona)
Na TAVERNE: Fados por eximios cantadores

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Teresa Gil de Borja de Meneses Correia de Sampaio, D. Antonia Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Maria de Araujo Plantier, D. Maria Virginia Travassos Valdez de Moura Borges, D. Alice de Gamboa Rivara, D. Maria Luisa Guedes e a menina Maria do Carmo da Conceição da Luz Burnay Vieira Pinto.

E os srs.:

Dr. Anselmo Simões, Manuel de Carvalho Ferraz de Sequeira, Jorge Guilherme Perry Vidal Pereira Allen, Pedro Fontes Pereira de Melo, Antonio Ferrão de Meneses e Vasconcelos e Antonio Martins da Silva.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Matilde Lelo Sequeira.

Em Cascais

No Sporting Club

Estão constituindo um verdadeiro acontecimento mundano as partidas do Campeonato Internacional de Tennis, que se estão realizando nos magnificos «courts» da «Parada», em que têm tomado parte os jogadores franceses, ingleses, japoneses e portugueses, tanto de manhã como de tarde.

As finais do Campeonato realizam-se no domingo proximo, havendo á noite baile.

Casamentos

Para seu filho Antonio Alexandre, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Ermelinda Alexandre de Figueiredo, esposa do sr. José Luiz de Figueiredo, a sr.ª D. Maria Livia Gonçalves da Mota Veiga, filha da sr.ª D. Livia Margarida de Almeida Gonçalves da Mota Veiga e do sr. Alipio Eduardo da Mota Veiga, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

Em viagem

A bordo do paquete «Massilia», chegaram ontem do Rio de Janeiro os srs. Condes de Pombeiro, que partem amanhã para a sua casa de Lamego.

— De Sintra, regressou á sua casa em Lisboa com sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Pereira Kullberg, o sr. dr. Boo Kullberg, que já retomou a sua clinica.

— Partiu da Praia da Granja para a Quinta da Insua, com seus filhos, a sr.ª D. Maria José Guedes Van-Zeller.

— Regressou da sua viagem á Holanda, França e Espanha o nosso amigo sr. dr. Manuel dos Santos Lourenço.

—Regressou da sua viagem ao estrangeiro a sr.ª D. Maria do Carmo de Lacerda.

Doentes

Foi operado, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Ary dos Santos, o menino Antonio Miguel Matos Fernandes, sendo o estado do enfermo satisfatorio.

—Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o professor sr. Julio Afonso Nunes e a sr.ª D. Maria da Conceição Bezerra.

TIVOLI
Concertos symphonicos de Lisboa
3.ª serie — 1930-1931
Direcção do maestro
Pedro de Freitas Branco

Está aberta a assignatura da 1 ás 5 horas da tarde para 15 concertos ordinarios e extraordinarios em que tomam parte o tenor **Tito Schipa**; a cantora allemã **Lotte Schöne**; a cantora hungara **Marie Basilides**; a pianista **Madeleine de Valmalete**; o pianista e compositor **Bela Bartok**; o violinista **Georges Enesco**; os pianistas **Wiener e Doucet** (2 pianos); o violoncelista **Tony Close**; o pianista **Boris Golschmann**; os maestros **Franz von Hoeslin e Wladimir Golschmann**; o **Côro Smetana de Praga**, (50 figuras); o pianista **Federico Longás**, etc.

Os srs. assignantes da ultima epoca teem preferencia aos seus logares até ao dia 30 do corrente.

CLUB MONTANHA
Rua da Gloria

Não é de estranhar que o Club Montanha todas as noites encha as suas vastas salas; para estranhar seria que o publico não correspondesse ao esforço do seu proprietario em proporcionar aos frequentadores do seu club prazeres que em mais parte nenhuma de Lisboa os sente.

Os numeros de variedades que ali se exibem e as artistas que ali estão debutando são uma garantia para o publico de bom gosto. Esperanza Moreno, Ideal Azucena e Solita, três soberbos tipos de mulher, são constantemente aplaudidas nos seus «couplets» e bailados artisticos.

O Bar-Americano e os bailes, sempre animadissimos.

MARIA ALICE e MARIA DO CARMO,
Felipe Pinto, Manoel Cascais,
JOSÉ MARQUES e ARMANDO MACHADO
em grupo artistico (Maria do Carmo)
Amanhã, quinta-feira, no Salão JANSEN em «soirée», das 21 ás 24

BRAZ NOGUEIRA
RETOMOU A CLINICA
Doenças das crianças e tratamentos pelos agentes fisicos. — Novas instalações modernizadas.
PRAÇA LUIS DE CAMÕES (entrada R. do Norte, 5
TELEF. 25870

A' VOLTA DUM CASAMENTO

O SEQUESTRO DE D. FELICIANA MARIA DA LUZ

pelo tutor dr. Emidio Garcia

e um caso antigo

em que ha suspeita de crime

Conforme ontem anunciámos, publicamos a seguir a nova carta que recebemos do sr. Manuel Antonio Monteiro Filipe:

Sr. Redactor: — Venho novamente, pela consideração que me merece o publico, fazer algumas considerações em defesa de minha infeliz esposa que se encontra privada de receber as visitas do seu agrado, por ordem do tutor dr. Emidio Furtado Garvia, contra o qual foi feita queixa na Policia de Investigação Criminal, pelos unicos sobrinhos que com minha esposa conviviam.

Informam hoje os jornais da manhã de que tal queixa não tem fundamento, por a minha esposa estar proibida, por ordem dos medicos assistentes, de falar com pessoas estranhas. Ora isto não é verdadeiro.

O dr. Emidio Garcia, na qualidade de tutor, é useiro e vezeiro em mentir. Um dia, encontrando-me no cartorio do Ex.mo Sr. Dr. Cruz ,por onde corre o processo de arrolamento de bens, e vindo ele cumprimentar-me, disse-lhe eu que me recusava a estender-lhe a mão, enquanto por ele não fossem desfeitas as mentiras que expuzera em requerimento junto ao respectivo processo.

Agora outra mentira que é necessario desfazer em publico, porque representa para a minha infeliz esposa a maior violencia e a maior vingança desse tôrvo Serrano que é quem maneja esse alugado tutor: Os medicos assistentes, Ex.mos Srs. Drs. Carlos Fradique e Antonio Fernandes, para atenuar quanto possivel o abalo sofrido por minha esposa, com a imposição, pela fôrça, da minha separação, preconizaram para a doente uma suspensão de visitas durante três dias. E, tendo reconhecido, depois de decorrido esse praso, que ela se tinha ressarcido do abalo, permitiram que pudesse receber as visitas do seu agrado. Interrogada por eles, para se averiguar quais eram essas pessoas, ela indicou-lhes o marido e as duas sobrinhas com quem convivia. Se não fosse a probidade reconhecida daqueles distintos medicos, ao meu conhecimento não vinha o estado de desgosto e abatimento em que tem vivido minha pobre esposa, por lhe retirarem do seu convivio as pessoas que ela verdadeiramente estima.

O plano torvo e premeditado desse boticario Serrano parece ter o seguimento que se antevê na sua megalomania estampada no seu «facies» — que é o do bolchevista Lenine. Digo «boticario», porque efectivamente ele, não possuindo a frequencia de qualquer Universidade, apenas obteve a carta profissional com os 8 anos de prática ao balcão duma farmacia. E isto apenas para responder ao titulo que repetidas vezes me dá de «quintanista cronico de Medicina», e para que o publico o não confunda com os scientistas que concluam a sua formatura nas Faculdades de Farmacia das nossas Universidades.

Resumidamente está esclarecida a manobra desse boticario que pretendeu levar a efeito a anulação dum acto de perfeita vontade da sua tia *por afinidade*, a qual consistiu na realização do seu casamento comigo, com o duplo fim de estar protegida pela minha inseparavel companhia e de me transmitir metade dos seus bens. Essa defeza que se lhe tornou patentemente necessaria, em face do caso de Madame Rocha Páris, era dirigida contra os quatro sobrinhos de Almargem do Bispo que nem sequer conhecia, e contra o proprio Serrano, de quem não gostava.

Fui sempre liberal e cheio de isenção para nunca coagir alguem a praticar qualquer acto que não fôsse de sua pura e espontanea vontade. Com risco da minha propria vida, tenho muitas vezes intervindo em casos de solidariedade humana. Os meus actos são altivos, francos e claros. Nas lutas que tenho sustentado, combati sempre cara a cara, e nunca abusei da minha superioridade fisica. E disso teve o proprio Serrano a prova, quando corrigi a sua insolencia, no dia 27 de agosto, manietando-o com suavidade...

* * *

Não respondeu o sr. Boticario a qualquer dos pontos da minha carta anterior, antes confirmou que a D. Conceição Serrano não podia ter feito solicitação alguma «por escrito», pela simples razão de que «ela não sabia escrever», visto que ele afirma que se dirigiu ao agregado dr. Cancela, por carta em seu nome e no de sua mulher.

Confirmado está pelo seu silencio que o agregado dr. Cancela mentiu quando afirmou, no proprio atestado, que o colega medico assistente sr. dr. Fernandes Lopes lho solicitára tambem. Mas isto, como disse, não tem importancia nenhuma...

O que seria de esperar era que o sr. Boticario, por intermedio do seu advogado, dissésse que as alineas referentes a uma reclamação apresentada na Repartição do Registo Civil, contra a forma ilegal como foi apresentado o seu impedimento á conversão em definitivo, do meu casamento, não eram exactas. E ainda, que a doutrina expendida no livro do sr. dr. Pedro Pita «A demencia como fundamento de anulação de contratos», não é tambem exacta.

Quanto ao «êrro de diagnostico», sobejamente comprovado pela Sciencia emanada dos tratadistas classicos que citei, e verificado no decorrer da doença, tambem seria contestado, se fosse possivel, pelo seu muito particular amigo o medico Alvaro Lacerda e Melo que aprovou o seu pedido de interdição de minha esposa «sem que a tivesse sequer visto!...»

* * *

O sr. Boticario esqueceu que eram grandes tratadistas que falavam, para pretender ridicularizar-me com parvoices.

Ninguem nega o valor dos Professores drs. Sobral Cid e Antonio Flores, devendo, entretanto, dizer-se que este ultimo é um distinto neurologista, mas nunca foi conhecido como especialista de doenças mentais, isto é, tem trabalhado toda a vida em doenças nervosas, que são bem diferentes das mentais. E os distintos assistentes da cadeira de Psiquiatria e medicos do Manicomio Bombarda, drs. Fernando Ilharco e Almeida Amaral—que o Boticario Serrano pretendeu apoucar, até com insinuações idiotas—são bem conhecidos e têm sido bem elogiados pela Imprensa, em casos notaveis como o do assassinato de Luís Derouet.

O agregado Cancela, esse já ha muito que foi assistente de neurologia, dedicando-se á clinica geral, e nunca foi psiquiatra. E... não vale a pena mexer mais neste nome. ...

* * *

O que é certo é que o diagnostico feito pelos referidos psiquiatras está confirmado pelo facto de «não existir amolecimento cerebral na doente minha mulher».

Para o publico entender bem o que é «amolecimento», designo-o como uma especie de gangrena ou podridão.

De resto, o professor dr. Sobral Cid diz com cautela que o referido e pretenso amolecimento é produzido «com todas as probabilidades, atenta a idade da arguida», por processo de obliteração trombotica progressiva dos vasos. Quere dizer, leva como factor «a idade da arguida», esquecendo-se de que a idade aparente é de cêrca de 70 anos, e portanto muito inferior á real, devendo acrescentar-se que a sua analise de urinas não acusa nem albumina, nem açucar, mostrando-se completamente normal.

* * *

Acêrca da minha ida á rua Alexandre Herculano numero 31 r/c., a pedido do ex-juiz interino, tambem o sr. Boticario a não desmente. Ora, afinal, para que anunciou, com tanto interesse, a sua resposta?

Devo acrescentar que tencionava dar mais alguns pormenores acêrca da atitude do ex-juiz interino, actualmente advogado e conservador do Registo Predial, se fôsse contestada a minha afirmação.

* * *

Vejamos agora um caso, possivelmente interessante para a Policia de Investigação Criminal scientifica:

Alexandrina dos Anjos Ventura Marques, viuva, proprietaria, de oitenta anos de idade, em Janeiro de 1919 fez testamento cerrado, pelo qual instituiu herdeiro em comum com outro o celebre Boticario Serrano, constituindo-o ainda testamenteiro. Neste testamento, figura como testemunha o agora membro do Conselho de Familia de minha mulher, dr. Alvaro Lacerda e Melo, «o tal que, sem a vêr, aprovou a sua interdição».

Decorridos três anos, faleceu a referida proprietaria «octogenaria», de cachexia senil e paralisia geral, como doença principal. E, conforme a certidão de obito, foi seu medico assistente o já referido dr. Lacerda e Melo. E tambem foi o mesmo medico Lacerda e Melo o verificador do obito.

Ora vejamos: seria de paralisia geral ou de paralisia arsenical ou saturnina, como vem descrita a paginas 497 do 2.º volume de Strumpell (edição em espanhol)?

E' que uma pessoa da maxima probidade, cujo nome não revelo ao publico, afirmou que tinha ouvido dizer, por essa ocasião, que a referida octogenaria exclamára para um dos herdeiros:

—«Ah, malandro, que me mataste, para me apanhares a fortuna!»

O cadaver da referida senhora encontra-se em jazigo no 1.º cemiterio com o numero 4.321—Rotunda—entre as ruas 30 e 32 do lado esquerdo.

* * *

Esquecia-me de dizer que a certidão do casamento trás a D. Conceição Serrano com menos oito anos. Pergunta-se: —Quem falsificou a certidão de idade?

Para finalizar: o tutor dr. Emidio Garcia, «factotum» do Boticario, despediu abrutamente o medico assistente dr. Carlos Fradique, e colocou o distinto especialista em tratamentos electroterapicos dr. Antonio Fernandes em condições de despedir-se, como de facto já o fez.

Sou, com a maior estima e consideração, De V. etc.,—*Manuel Antonio Monteiro Filipe.*

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N. 46956

Pensão Royal
Confôrto moderno, boa mesa, bons quartos desde 20$00 diarios.
R. BRAANCAMP, 10, 3.º
Elevador — Norte 3155

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1913

SEDE: Largo do Chiado, 8 — LISBOA

Filial no PORTO (na sua propriedade) Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10

AGENCIAS POR TODO O PAIZ

SEGUROS em todas as moedas

Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Incendio, Agricolas, Transportes (Terrestres, Maritimos e Postais), Cristais, Roubo, Fianças e Cauções, Assaltos, Greves e Tumultos, Pecuario, Automoveis (todos os riscos)

Receitas (Premios de seguros, liquidos de extornos e anulações)		Reservas	
1926	ESC. 9.217:000$00	1926	ESC. 5.666:936$77
1927	ESC. 12.051:000$00	1927	ESC. 9.011:721$10
1928	ESC. 12.131:000$00	1928	ESC. 14.878:939$55
1929	ESC. 16.513:928$43	1929	ESC. 19.784:788$56

Radiotonia

A radiofonia num sanatorio

Num sanatorio em Tanagard, Noruega, foi instalado um aparelho receptor, tendo ligados diferentes alto-falantes. Por esta forma, os enfermos, tanto os que têm que estar deitados comb os que o não estão, e tambem o pessoal do sanatorio, podem ouvir as emissões radio-fonicas irradiadas. (Philips Radio Press).

A radiofonia na agricultura polaca

O Banco Nacional Agricola polaco acaba de concluir um acôrdo com o Ministerio da Agricultura, segundo o qual á disposição das associações da juventude polaca é posta uma soma de cêrca de 70.000 francos, destinada a ocorrer ás despesas necessarias para que os seus associados possam seguir cursos agricolas irradiados pela radiofonia.

As associações rurais da juventude que provarem a sua boa organisação ficam assim, graças a êsse acôrdo, em condições de poder possuir um posto receptor. (Philips Radio Press).

Exposição de T. S. F. em Lemberg

Teve logar ha tempo em Lemberg (Polonia) uma grande exposição de T. S. F., que foi inaugurada pelo ministro polaco do Comercio e da Industria, engenheiro Kwiatkowski.

Como uma das particularidades desta exposição, figurava o stand da Sosiedade Polaca de Radio-Difusão, poderosissimo réclamo para a T. S. F. em geral, no qual se encontrava um studio modêlo trabalhando, de facto, em emissões radiofonicas. (Philips Radio Press).

Importantes experiencias num emissor

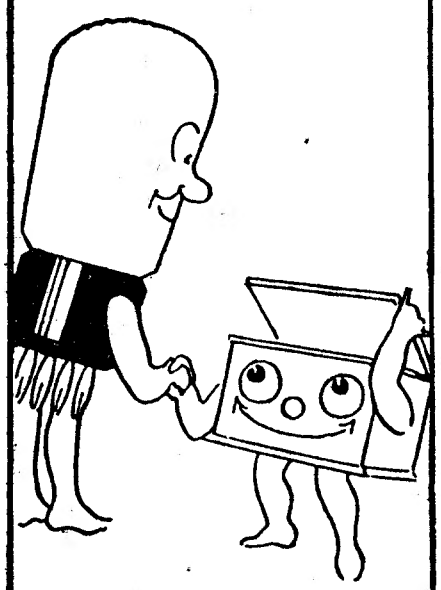
A estação holandesa PCJ, emissor Philips, de ondas curtas, está agora procedendo a experiencias com um novo sistema de antena, por virtude do qual se espera melhorar a recepção em varios paises. Durante as experiencias, as emissões têm tido lugar durante meia hora, alternadamente, sôbre as duas antenas, sendo pedido aos ouvintes para communicarem sôbre qual delas, A ou B, obtêm os melhores resultados.

Ha já algumas semanas que essas experiencias estão decorrendo e a grande quantidade de cartas já recebidas prova que o mundo inteiro espontaneamente presta a sua colaboração. (Philips Radio Press).

Novo horario de W2XAF

O horario de emissão da estação de ondas curtas de Schenectady, W2XAF, trabalhando em 31,48, foi modificado, realizando-se as emissões duas horas mais cedo. O posto trabalha portanto, actualmente, todos os dias, das 22 ás 4 horas da tarde. (T. M. G.). (Philis Radio Press).

"MINIWATT"



AMIGOS VELHOS

As válvulas Philips «Miniwatt» ajudam o seu pôsto a obter os melhores resultados possíveis, traduzidos numa reprodução pura, potente e natural.

PHILIPS RADIO

Demétria Castro Pereira

Avenida da Liberdade — Entrada: Largo d'Anunciada, 9, 2.º

TELEF. 23970

Passagem de modelos todos os dias ás 3 horas da tarde das ultimas creações da moda.

DA REVISTA "PORTUCALE"

UMA LENDA CELTA

por Pina de Morais

Da excelente revista Portucale *transcrevemos um artigo primoroso de Pina de Morais, o brilhante escritor da guerra, intitulado «Uma lenda celta», e que bem merece a honra duma transcrição.*

Há ainda quem queira resolver os problemas da vida com a filosofia grega e com a cultura greco-romana. Esquecem que uma evolução filosófica acaba quando tem esgotadas todas as soluções, quer empiricas, quer idealistas, negativas ou derrotistas.

Fecha o horizonte aos homens. Tem de dar a mão a novas criações.

E' talvez assim que aparece a formidavel criação semita — o cristianismo.

Helenismo e cristianismo — sustentam ainda hoje o desconjuntado edificio social.

Há, porém, uma raça — a celta — que pode bem procurar no seu seio os elementos de cultura racial e independente — já que a cultra grega não chega hoje ás exigencias, aliás indispensaveis, da vida.

Mas a Leitora ¿que terá com esta série de sinteses que eu vou marcando e que nós, os que escrevemos, para não lançarmos linhas em vão, mesmo falando de flores, temos de saber?

Vamos para o sonho.

O celta é o sonho estóico atravessando o mundo, e tem lendas duma riqueza, que os gregos jamais atingiram. Isto podia ser um motivo de controversia infindável.

A lenda apaixona sempre, tem o aroma inebriante de todas as coisas indefinidas e misteriosas.

A história sonha, — aí está uma lenda.

A lenda apaixona sempre — porque, antes de ser fixada, andou por biliões de lábios que a foram narrando até tomar a forma eterna.

A uma lenda ninguem pede investigações — ¡pois se é uma lenda!

A lenda é pois não para investigar, mas para aspirar como um rico frasco de perfumes que os séculos cada vez tornam mais inéditos e loucos.

As lendas celtas têm comnosco maior afinidade que outras quaisquer.

A que vou contar é uma lenda de maravilha.

E a minha caneta, a que fica ás vezes por tanto tempo o geito de combater na violencia das ideias os homens, — devia agora fazer-se doce e subtil como os dedinhos da Leitora. Flôres e uma mulher, — eis a lenda.

* * *

O celta gosta da bruma e uma lenda tam linda tem de vir da bruma. Celta — raça da bruma e do mistério: bruma na origem e bruma no destino.

Toda a terra lusa em fóra... pelo norte adiante, á Bretanha, á Escandinávia, e lá longe até Gales... tem bruma — para acabar na alegria radiosa do Brasil.

Arianrod era a mãe do herói. Os seus olhos não se enchiam nunca de o ver, os seus braços de o embalar, e, se por acaso se ausentava, até o ruido dos seus passos lhe dava saudades.

Não encontrava mulher que merecesse o seu filho.

Era o amor maternal de um egoismo tam atroz que nem as mais excelsas belezas nem os melhores dotes de coração valiam nada para Arianrod.

Quando o filho partia para os combates truculentos e primitivos, beijava-lhe as mãos como uma escrava! E quando regressava encontrava-a sempre ajoelhada e humilde, esperando que a rude voz de seu filho a fizesse erguer. Ah! e um dia, deu ao seu filho herói o destino irremediável de nunca possuir uma mulher de nenhuma das raças que habitavam sobre a terra.

Arianrod encontrava assim a tranquilidade do seu amor sem limites.

Porém, Math e Gwidiou, companheiros e vassalos do herói, penalizaram-se, até ao extrêmo, do pesado destino que esmagava Llaw Giffes, porque assim se chamava o herói.

Um dia sonharam criar uma mulher para Giffes, já que nenhuma podia ter de aquelas que havia na terra.

— ¿De que deviam formar uma mulher que fôsse da beleza maior?

De pobre argila, não, porque a argila deixa os traços das mãos que a trabalham e de argila eram todos os mortais.

De luz?... tentativa louca! não enchia nunca as mãos, nem guardaria o carinho dos contornos.

Desesperavam já de criar a mulher ideal quando se lembraram das flores.

Colheram todas as flôres, as que vão desde o enternecimento das tintas até á volupia das carnações, as que sofrem no recorte das pétalas e as que desmaiam do próprio aroma. As que são cálices ogivados de ventura e as que espreguiçam nos caules trémulos, desejos inacabados e indefinidos. Mais. Muitas flôres... e que não faltassem tambem aquelas a que as suas crenças davam virtudes — a flor pequeninha do roble formidavel, para lhe dar humildade, a do olmo para lhe dar docilidade, e a da urgueira para lhe dar energia.

E o que a lenda não diz é que tambem entrou a flor da mancenilha, para morrer no dia que não fosse amada.

Ergueram assim, maravilhados com um mistério insondável, uma donzela «a mais bela e a mais cheia de graça que olhos humanos jamais viram». E bátizaram-na, e deram-lhe o nome de «Rosto de Flor», como dizem os cantos dos bardos.

E aqui está uma lenda tam suave e longinqua que parece que a não lemos, que a sonhamos.

PINA DE MORAIS

PEÇAM NOS BONS RESTAURANTS

Vinho Tarouca

Um bom jantar sem um bom vinho é um jantar incompleto

REVENDEDORES: LARANGEIRAS & AGOSTINHO, LDT. - TELEFONE 26829

Venda directa ao publico DAS

ESPINGARDAS

Verney Carron

Com o celebre fecho ajustavel HELICE-GRIP de aperto progressivo

AGENTES EXCLUSIVOS

Corporação Mercantil Portugueza, L.DA

RUA AUGUSTA, 220, 2.º

Teleg.: EPLANTIER Telef.: 23984

Uma moção

A Misericordia de Sintra

A proposito da carta que ontem publicámos referente á moção da comissão administrativa da Misericordia de Sintra, ha dias inserta tambem no Diario de Lisboa, *recebemos o seguinte esclarecimento:*

... *Sr. Director do* Diario de Lisboa: — Andam os espiritos inquietos com a felicidade ou infelicidade da moção que votamos na Misericordia de Sintra em 14 de outubro corrente. E, andam inquietos porque afirmam não termos comprovado os alcances de quarenta e seis contos apurados, por quem de direito até ao presente. Não é dificil satisfazer a meticulosidade dos contraditores. O então escriturario Barata e o então farmaceutico Carvalho, pessoas que serviram com antigos mesarios, entraram, até hoje, na tesouraria da Misericordia com quarenta e dois contos, ou seja a maior parte desses alcances. E chamamos-lhes assim, para recorrer a eufemismo em que é fertil a lingua portuguesa. Quem foi que se alançou, quem defraudou, quem escriturava um livro que se intitulava Caixa, mas que apresentava saldos negativos, finalmente, quem arrebatou soma tão importante de quarenta e seis contos?

Evidentemente, em consciencia, sem devassar a sindicancia em curso, nem os mesarios de 1927, nem os de 1925, nem os de 1929, nem quaisquer outros incluindo os da fundação deste pio instituto, que data das remotas eras de 1450. O facto positivo que nos interessa e ao publico é este: — Desappareceram quarenta e seis contos, e destes conseguiu reaver a Misericordia, e os pobres que esta tem a missão de proteger, — após a intervenção da policia e dos sindicantes, — quarenta e dois contos, e os restantes quatro contos devem recolher por estes dias.

Para isto, não é preciso ser assomadiço, nem mesclar um assunto tão curial e simples ,com outros mais confusos e complexos. E mais confusos e complexos são atribuirem-se aos outros deslealdades, elogios em bôca propria, lastimas de factos para que se não indicam prontos remedios, publicidades restritas ao vosso jornal, energias a repelir afrontas que não existem, acusações que jamais perfilhámos, quer á mesa de 1927, quer a quaisquer outras, ridivulos que desconhecemos, punições que não vimos aplicadas, formas sibilinas que não usamos, melindres que não possuimos, gravidades que não atingimos, e finalmente, tristes maleficios que não enxergamos.

Para nós, como dizia Garrett, a prática do Bem tem só uma unica e feliz memoria: — a de o praticarmos sem exteriorisações ou á custa do respeito alheio.

Aceite, sr. director, os protestos da nossa estima e consideração e disponha dos que são De V., etc., *José de Sucena, Alberto Totta, Alfredo de Albuquerque, Luciano Ribeiro, Carlos de Sousa Carneiro, Eduardo F. Gaio* e *Jorge Soares.*

Aos nossos leitores

Praticarão uma verdadeira obra de caridade todos aqueles que se dignarem prestar auxilio a um pobre doente, impossibilitado de ganhar o pão de cada dia, vivendo na mais profunda miseria, sem ter que comer nem que vestir.

Os socorros para êste infeliz podem ser entregues na Administração dêste jornal.

FRUTARIA DE LISBOA

de JOAQUIM DA COSTA MARTINS

92, RUA DA BETESGA, 93

Venda de frutas verdes, cristalisadas e em conserva, especialidade em produtos das ilhas.

EXPORTAÇÃO PARA A PROVINCIA

Telef. 2 4220 Lisboa

Ajudante de farmacia

Precisa-se na Farmacia Simões

Figueira da Foz

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultima soirée com este sensacional programa sonoro M. G. M.
HOMENS DE FERRO
com LON CHANEY

A Cidade

CAFÉ AVENIDA
Rua Jardim do Regedor
Participa aos seus clientes que mudou de gerencia
Optimo café, cerveja tirada por processo alemão e cuás. Esplendido serviço de pequenos almoços. bife á portuguesa
Tel. 2 2277

Chá das cinco

E continuará chovendo...

Eu sei que muitas senhoras portuguesas gostam de corridas de touros, e vão a Espanha vêr matar touros, e verificam sofrer menos os touros que lá morrem na praça do que aqueles que em Portugal padecem o arrancar dos ferros e ao compo regressam com as feridas abertas. Eu sei tudo isto porque as tenho visto e ouvido. E por sabê-lo me permito escrever hoje de toureiros nesta secção que é para senhoras. Além de que me parece mais natural a simpatia das senhoras pelos elegantes lidadores de touros, vestidos de ouro e sêda, do que pelos tôscos lutadores doutra especie, quasi despidos na reduzida malha.

A noticia que vos ofereço, minhas senhoras, é a da rivalidade que está travada entre dois toureiros vossos conhecidos, até de Lisboa: Marcial Lalanda, que já contava com muitas admiradoras, e Manolito Bienvenida, que recentemente ganhou admiradoras varias, porque este triunfador é recente e em sê-lo está a sua maior vantagem, a da mocidade e novidade.

Está tão acêsa a rivalidade entre estes dois toureiros que ambos se lançaram, domingo passado, na aventura de matar cada um sete touros, Marcial em Barcelona e Manolo em Sevilha, locais simbolicos para cada qual.

Pelos jornais dificilmente poderão Vossas Excelencias julgar do exito de cada um dos rivais porque a paixão tauromaquica é varia e desorientante, ao ponto dum diario incluir na apoteose de certa «faena» o facto de ter cessado de chover, assim como quem diz que «hasta salió el sol».

O caso é que pouco terá de chover — talvez apenas um inverno — para sabermos do resultado da rivalidade travada.

Mas, o que lhes posso afirmar, senhoras e senhores, é que nunca estes dois toureiros atingirão a grandeza de Aquele «Joselito» das nossas admirações. Para tal muito teria de chover. E continuará chovendo...

ROCERIO PEREZ

San Payo

Regressou do Norte, onde esteve colhendo grande numero de apontamntos para uma futura exposição fotografica a realizar no proximo mês, no seu atelier, á praça Marquês de Pombal, 16, o nosso amigo e distinto artista Alves San Payo.

General Garcia Rosado

No «sud express» seguiu hoje, com destino a Londres, onde vai reassumir o seu cargo de embaixador de Portugal naquela capital, o sr. general Garcia Rosado.

Na gare, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, alem de varias pessoas de familia e funcionários do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, os srs. Presidente do Ministerio, ministro da Belgica, generais Amilcar Mota, Vicente de Freitas, Chagas Parreira, Pedro de Lemos e Cunha Pessoa, almirante Ivens Ferraz, Teixeira de Sampaio, pintor Sousa Lopes, dr. José Ataide, dr. Quartin Bastos, tenentes coroneis Esmeraldo de Carvalhais e Serra, etc.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros.
Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

ECONOMIA NACIONAL

A produção

do ano agricola

nas varias regiões do país

desde o Minho até ao Algarve

Publicou-se o «Boletim de estatistica e informação agricola» correspondente ao corrente mês, que insere curiosas informações sôbre o estado das culturas e valor da produção nas varias regiões do país.

Assim, no Minho, verifica-se que, apesar da irregularidade do tempo, o cereal deve dar um apreciavel rendimento.

A produção, no final da colheita, deve dar aproximadamente o dobro da do ano passado.

O feijão apanhado tambem indica um aumento sensivel, em relação a 1929.

As vinhas minhotas é que têm sido muito atacadas, sendo os estragos tão importantes que, nas freguesias mais serranas, os poucos cachos que existiam ainda se encontravam atrazadissimos no começo deste mês.

Em compensação, os castanheiros apresentam-se carregados de ouriços, devendo haver abundancia de castanhas na região.

Em Trás-os-Montes a produção dos vinhedos, cuidadosamente tratados, deve ser boa; nos outros, uma verdadeira desgraça.

O milho regula. A oliveira, tal como se encontra, anuncia escassez de novidade. Salvam-se apenas dois concelhos onde a colheita da azeitona deve ser compensadora. As pastagens é que, por toda a provincia, se apresentam com excelente aspecto.

A Beira, compeendendo-se nesta designação os distritos de Aveiro e Coimbra, Vizeu, Guarda e Castelo Branco, oferece uma grande variedade de culturas. Algumas, dada a extensão do terreno, encontram-se no começo, enquanto outras estão prestes a terminar.

As chuvas caidas em setembro beneficiaram, de uma maneira geral, as vinhas.

Foi abundante a colheita do milho, sendo o seu rendimento muito elevado.

Em Ovar, por exemplo, os lavradores já se viram obrigados a recolher o milho em sacos por não bastarem as caixas onde costumam acondicioná-lo.

Os castanheiros, em alguns concelhos, especialmente no de Proença-a-Nova, estão sendo dizimados pela doença. Os olivais pioraram tambem.

Na Extremadura as vinhas continuam com mau aspecto.

Exceptuam-se os concelhos de Nazaré, Santarem e Alcochete onde se apresenta com bom aspecto, e Alpiarça, onde se prevê que o rendimento do mosto seja superior ao do ano findo.

Os milhos e sobretudo o arroz apresentam excelente aspecto, devendo ser magnifica a colheita.

As vinhas no Alentejo têm uma importancia muito reduzida em relação ás outras culturas. De uma maneira geral, apresentam-se mal.

Nos olivais os prejuisos são cada vez maiores, mesmo em Elvas onde se esperava uma colheita regular.

Em Moura a maior parte dos lugares não abre, e no concelho de Castro Verde prevê-se que a colheita não excederá 60 decalitros de azeite.

Os montados estão bons, com excepção de três concelhos. Os lavradores, para a engorda de porcos, têm recorrido ao milho colonial.

O ano agricola no Algarve terminou com a apanha de alfarroba, seca do figo e fins da vindima.

Das oliveiras não ha nada a esperar. Os cereais, especialmente o milho, predominam regularmente, sobretudo em relação ao ano passado.

"O LIVRO DO NOSSO AMOR"
de Silva Tavares
Foi posto á venda alcançando grande sucesso
Vende-se em todas as livrarias

Pedidos á administração do "Diario de Lisboa", Rua da Rosa, 57, 2.º

Casos do dia

Crimes da praxe

A velha praxe academica da «Caça ao caloiro» está condenada irremediavelmente desde que, á fôrça de exageros, a transformaram em pretexto de brutalidades.

Já lá vai o tempo em que os rapazes das escolas superiores tinham tempera, e arcaboiço, e graça, para manter na folgança o equilibrio das proporções e para tomar á conta de chacota inofensiva as «beliscaduras» das mocas no seu baptismo universitario.

Agora... o mais pequeno safanão representa para o grôsso dos caloiros oito dias de incapacidade fisica, com medicos á cabeceira e dieta de rigor no receituario da botica.

Bem fazem, portanto, os que, em face da impossibilidade de se manter a praxe, contra ela se revoltam, como fez agora um estudante da Faculdade de Sciencias de Lisboa, que, de tão indignado, até botou manifesto com laivos de politica e com furia insana de protestos humanitarios.

— Abaixo a tradição! — exclamou ele, em duas colunas de prosa bombastica distribuida a esmo nos cafés todos da Baixa.

— Abaixo a praxe! — secundaram os leitores, como é da praxe.

E o estudante rabioso acrescentou, num auge de coragem civica:

«Novos colegas e amigos não *deixais* de comparecer na nossa Faculdade, no primeiro dia de aulas; porém não sejais covardes, *não consentides* que vos cortem o cabelo, porque lá tereis quem vos defenda!...»

Se os êrros de gramatica estivessem sob a alçada do Codigo Penal, a este estudante da Universidade de Lisboa, apesar de veterano e por isso mesmo, não se havia de cortar apenas o cabelo; por ser bem merecido que lhe cortassem a cabeça.

E o professor que o aprovou no exame de instrução primaria tambem não teria grandes razões de protesto se o degredassem para a costa da Africa por delito de conivencia.

Não consentides *senhores mestres, que se acobertem com a impunidade os assassinos deste jaez!*

Matar um homem sem motivo e á traição, é crime que brada aos ceus; assassinar a gramatica sem quê nem par quê, é delito que não lhe fica atrás!

APRIGIO MAFRA

Tiro aos Pombos

Começou hoje no Stand do Lumiar, organizado pela Sociedade de Tiro aos Pombos de Lisboa, o grande Torneio anual de Tiro aos Pombos, que este ano estava sendo aguardado com enorme interesse pelos possos atiradores da especialidade.

As provas duram até ao proximo domingo, dia em que será disputado o Grande Premio de Lisboa em que o 1.º classificado tem direito ao premio de Esc. 5.000$00, alem de uma magnifica Taça, elevando-se os premios desse dia a Esc. 12.000$00.

Estão ja em Lisboa muitos atiradores espanhois, que decerto procurarão a desforra das provas em Badajoz, onde os nossos atiradores em magnifica forma, ganharam entre outros premios as Taças «Espanha» e «Afonso XIII». Ja estão tambem em Lisboa bastantes atiradores do Norte e Centro do Pais, assim como os atiradores alentejanos este ano em magnifica forma.

Exercicios militares

Esta noite realizam-se exercicios militares e experiencias de projectores no forte do Alto do Duque.

Marinha de guerra

— De regresso dos Açores, é esperada no Tejo, nos primeiros dias de Novembro a canhoneira «Damão».

Hoje, no SAO LUIZ, a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

CONDES

O maior filme sonoro até hoje apresentado em Portugal

RIO RITA

com **Bebe Daniels** e **John Boles**

A Cidade

No **TRINDADE** está

SUA ALTEZA

Chaby Pinheiro e a sua côrte a **Companhia Lucilia Simões**

A AGIOTAGEM

A BURLA

das mobilias

e os juros dum usurario

A campanha do «Diario de Lisboa» contra a agiotagem que campeia por todo o país, e que explora, não só o funcionalismo, mas todas as classes, tem continuado a receber manifestações de aplauso constantes.

Na impossibilidade de publicarmos todas as cartas que sobre o assunto temos recebido, vamos hoje revelar ao publico mais dois casos que bem merecem a atenção do govêrno, não só para que sejam tomadas providencias contra os verdadeiros roubos que se estão realizando impunemente, mas para que aos funcionarios seja adiantada, a longo prazo, e mediante um pequeno juro, pela Caixa Geral de Depositos ,metade dos seus vencimentos anuais:

Cerca de 100 o|o ao ano!

«Conta das verbas que um 3.º oficial tem pago de juros a um agiota, durante o tempo de 13 meses, até ao fim do mês de maio de 1930, sôbre um emprestimo de 612$50:

A juros pagos por mês.....	36$75	
	13	
		477$75
Junho de 1930:		
Juros.....	33$75—prestação	50$00
Julho:		
Juros.....	30$75—prestação	50$00
Agosto:		
Juros.....	27$75—prestação	50$00
	92$25	150$00
Juros pagos anteriormente:.....		477$75
Posteriormente.....		92$25
Total.....		570$00
Dado por conta.....		150$00
		720$00

A burla das mobilias

«Anuncia-se—«Empresta-se dinheiro sobre mobilia ficando em casa»—; o necessitado procura o «benemerito», pede-lhe uns 2.500$00; assina uma declaração em que a mobilia que serve de garantia ao emprestimo pertence ao crédor e de que ele devedor a aluga por um preço convencionado; assina mais dez letras de 325$00 cada uma, venciveis no fim de cada mês a contar da transacção». Isto é, paga um juro inicial de 30 por cento que, de facto, corresponde *a cêrca de 100 por cento!!* E se não satisfizer qualquer das letras no seu vencimento, o crédor *apossa-se da mobilia e ainda por cima o executa no Tribunal.*

Que nome se pode dar a semelhante extorsão forçada?

Pois destes casos têm-se dado, e muitos, com os infelizes empregados do Estado.

Não haveria meio de pôr um freio a tal latrocinio, pior do que um furto, como muito bem diz o sr. dr. Vasco Borges?

Levante v. o caso no seu jornal, e terá a bendizê-lo inumeros chefes de familia, e mães, vitimas de tanta ladroeira».

Café-Restaurant Campo Grande

Aberto toda a noite **Telef. LUMIAR 131**

PORTUGAL NA EXPOSIÇAO COLONIAL DE PARIS

As condições

em que os artistas portugueses

podem concorrer

á decoração dos pavilhões

A representação do nosso país, na Exposição Internacional Colonial de Paris, anuncia-se brilhantissima. Tudo está sendo feito em moldes novos de modo a conjugarem-se todos os esforços e todas as aptidões artisticas. Acaba o comissariado de Portugal nessa exposição de abrir concurso, entre os artistas portugueses, para a decoração dos três pavilhões, que o ilustre arquitecto Raul Lino, concebeu num momento feliz de inspiração. Esse concurso sai fora das praxes de todos os outros.

Não tem clausulas, isto é, não tem bases que obriguem e limitem o pensamento do concorrente, forçando-o a fazer «obra encomendada», quasi sempre má.

Mas ouçamos Raul Lino, que, claramente, expõe a ideia do concurso:

—Temos que lhe chamar concurso, porque não ha outra palavra que a substitua. Mas é-o, apenas, nominalmente. Neste, o assunto, a tecnica, as dimensões da obra ficam ao arbitrio dos artistas. Apenas lhes pedimos uma coisa...

—O quê?

—Que subordinem os seus trabalhos á nossa acção colonial e colonizadora.

—E essa liberdade é vantajosa?

—Creio que sim! Todos os artistas podem concorrer, novos e velhos, sem preocupações dum estilo obrigatorio nem duma ideia determinada. Trabalharão assim á vontade, buscando naturalmente os temas que lhes são mais gratos, e na materia plastica preferida.

—E como fez o comissario a escolha?

—Os trabalhos são entregues até 31 de janeiro. Em seguida far-se-ha uma exposição, em tudo igual ás exposições anuais da Sociedade de Belas Artes.

—Publica?

—Sim.

—Mas quem marca os preços das obras?

—Os concorrentes.

—E quem selecciona os trabalhos?

—Um juri composto do comissario da Exposição, quatro membros do Conselho de Arte Arqueologica, da circunscrição de Lisboa, um membro da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, e eu. Como vê, nada mais simples, e parece-me que prático e simpatico.

Aproveitámos a ocasião para interrogar o ilustre arquiteto, que é Raul Lino, sôbre as obras dos pavilhões.

—Vão muito adiantadas. Já se encheram os caboucos e as paredes começaram a erguer-se. As obras de carpintaria estão feitas.

—E o local, satisfaz? Disse-se que o terreno dos nossos pavilhões, além de não prestar, ficava escondido.

—Não é verdade! Os nossos pavilhões gosam da vantagem de ficar perto da porta principal e na margem dum lago, bastante pitoresco, onde, decerto, se concentrará a vida recreativa da exposição. O nosso terreno é igual ao dos outros paises, vendo-se nele algumas lindas arvores, que farão uma bela moldura aos pavilhões.

—E quanto ás decorações interiores?

—Temos que mostrar os nossos perganinhos coloniais. Cartas-dioramas, graficos de produção, *maquettes* de portos, portulanos, etc. O sr. comissario tem ideia de colocar numa parede um grande mapa, onde se veja toda a extensão do nosso imperio colonial, no tempo de Afonso de Albuquerque.

—E a representação comercial?

—Ha que fugir—e é o mais dificil!—á «frascaria». Harmonizar tudo com um cuidado, que não exclua a elegancia, a sobriedade e a visão rápida do visitante.

AS INDUSTRIAS

O NOSSO

inquerito

ao trabalho lisboeta

A nossa série de artigos, subordinada á epigrafe «Como se trabalha em Lisboa», e correspondendo á iniciativa que o nosso camarada sr. Norberto de Araujo realiza, de pôr o publico em contacto com a vida das grandes industrias, e com o trabalho dos centros populosos de produção—prossegue regularmente.

Eis os assuntos dos artigos que imediatamente vão ser publicados:

—«*Mimi*» 606, ou a alma das grandes locomotivas.

—*A Construção Naval e o porto de Lisboa*, descrição de um dos sectores mais curiosos da nossa vida operaria.

—*As terras têm fome de adubos*—As industrias quimicas do Barreiro.

—*Massas e bolachas*—*As industrias delicadas do trigo.*

—*Da selva africana aos oleos e sabões.*

—*A Fabrica do Material de Guerra*, grande estabelecimento da Nação, formigueiro de operarios mestres.

—*Como se fazem lindas as pernas das mulheres*—A industria das malhas, e os milagres dos tecidos finos.

Seguidamente: *Os cais do vinho do Poço do Bispo; O inferno dos viãros; A fiação e tecelagem de milhões de sacos; As oficinas da C. P., honra da industria portuguesa;* a vida agitada, europeia dos dez quilometros de caes do porto de Lisboa.

O nosso trabalho abrangerá, além destes, mais trinta e cinco artigos, nos quais se comportará a vida operaria e fabril do peixe, das conservas, da metalurgia, da cortiça, da moagem, das cervejas, das oficinas dos carros electricos, dos aviões, dos fornos de cal, da ceramica artistica, do carvão, da madeira, etc., etc.

Os liceus, as escolas, os *ateliers,* os gabinetes, enfim, a vida intelectual e superior do espirito; a vida grafica, os jornais, os escritorios, os grandes armazens, a vida dos hoteis e restaurantes, serão tambem objecto do nosso inquerito.

Um senhorio inclemente

Na rua Luz Soriano, numa loja sem ar e sem luz, que tem o n.º 136, recide, ha mais de 20 anos, uma pobre velha de nome Justina da Conceição, mãe de um desgraçado que padece de idiotia e que constitui a sua companhia unica.

Ela tem 85 anos de idade e êle 30, vivendo ambos de esmolas dos visinhos.

Para a renda da casa, que é de 50$00, contribui a Misericordia com 20$00 e a Junta de Freguesia com 5$00.

No ultimo mês, a velhota, que a fôrça de ser velha e de ser doente, está muito desmemoriada, esqueceu-se de pagar a renda dentro dos oito dias da lei.

No dia 15, quando procurou o senhorio, um africanista rico, residente na avenida Elias Garcia, 87, r/c., aquele recusou-se a receber o dinheiro, informando a infeliz de que ia rescindir o contracto.

Alguns visinhos de Justina da Conceição constituiram-se em comissão para acudir á aflitiva situação da velhinha, e, tendo angariado, por meio de subscrição, a quantia de 150$00, equivalente á multa, de cinco vezes a renda, estipulada na lei, procuraram o senhorio para se arrumar a questão.

Pois o inclemente proprietario negou-se outra vez a receber o dinheiro, repetindo o informe de que ia pôr a desgraçada na rua, para aumentar o preço da baiuca!

Os 150$00 foram depositados na Caixa Geral, conforme a lei, para evitar que os miseraveis tarecos da pobresinha sejam despejados.

DE LUTO

Narciso Machado da Cunha e Silva

Faleceu ontem, na sua residencia, na rua de Campolide, 77, 1.º, o sr. Narciso Machado da Cunha e Silva, de 58 anos.

Festa de beneficencia

A'manhã, pelas 21 horas, realiza-se no Cine-Praia, na Cruz Quebrada, uma festa de beneficencia, destinada a vestir crianças pobres.

Do seu magnifico programa consta, além de outros atraentes filmes, a super-produção, em onze partes, «O Barqueiro do Voga», acompanhada dos coros e musica adaptada, que tanto exito tem causado em todo o país.

MUSICA

Os concertos sinfonicos no Tivoli

Amanhã abre a assinatura para a 3.ª série dos Concertos Sinfonicos, que se realizam nas tardes dos sabados no Tivoli e que são o mais notavel acontecimento artistico de Lisboa e o ponto de reunião obrigatorio de toda a sociedade elegante e do mundo musical. A direcção é do maestro Pedro de Freitas Branco e a orquestra compõe-se de 90 e 105 professores, segundo os requisitos das obras a executar. O primeiro concerto realiza-se no dia 15 de novembro. A organização dos Concertos é este ano notabilissima, tomando parte o tenor «Tito Schipa», a cantora alemã «Lotte Schone», a cantora hungara «Maria Basilides», a pianista «Madeleine de Valmalete», o pianista e compositor «Bela Bastok»; o violinista «George Enesco», o pianista «Boris Golschmann», o violoncelista «Tony Close», os pianistas «Wiener e Doucet» (2 pianos); os maestros Franz von Hoeslin e «Vladimir Golschmann, e «Coro Smetano, de Praga», (50 figuras); o pianista Federico Longgás, etc. Os srs assinantes da ultima época têm preferencia aos seus lugares até ao dia 30 do corrente, começando no dia 31 a assinatura livre.

Os juros do emprestimo dos portos

De um nosso leitor recebemos uma carta ventilando o seguinte assunto:

Estando determinado que os juros das obrigações denominadas «Portos—1930» estão isentos de imposto de sêlo ou qualquer outro encargo, presente ou futuro, o reclamante informa-nos de que, tendo-se dirigido á Junta do Credito Publico, a fim de receber os juros relativos a seis obrigações, ali lhe exigiram, no impresso respectivo, a aposição de dois sêlos: um de $90 e outro de 2$80, ou seja um encargo de 3$70!

A reclamação aí fica, por nos parecer justificada.

Desastres com as crianças

No hospital Estefania deu entrada, morrendo pouco depois, a menor Maria de Lourdes Prazeres Morna, de 9 meses, residente em Fornos, concelho de Montijo, que na sua residencia foi atingida por uma porção de agua fervente, ficando muito queimada pelo corpo.

Da janela á rua

Por ter caído de uma janela á rua, ficando muito contusa, deu entrada no Hospital de S. José, Georgina Ferreira, de 40 anos, rua do Olival, 2:0, 1.º.

Doenças subitas

Na sala de observações do Hospital de S. José, deram entrada, em estado grave, e sem fala, por terem sido acometidos de doença subita, uma mulher cuja identidade se desconhece, e que aparenta ter 67 anos, e um homem que aparenta ter 50 anos.

UMA MESINHA DE CHA, premio de utilidade; da *CASA QUINTÃO, depositarios dos Tapetes de Beiriz e mobiliario, R. Ivens, 30 a 34.*

50 MUSICAS sortidas, dos maiores sucessos da actualidade, oferta da importante casa editora, premiada nas Exposições de Genebra, Sevilha e Barcelona. *SASSETTI & C.ª, R. do Carmo, 54 a 58.*

CAIXA de 24 garrafas de Bucelas branco velho especial, de afamados vitivinicultores; *JOÃO CAMILO ALVES, LD., Filial em Lisboa: R. Fernão Lopes, 5 e 7. Telef. N. 41.*

LAMINAS para barba, marca "VIOLETA", fabricação sueca; do *BAZAR DE S. PAULO, 49 a 53.*

BILHETE DE LOTARIA N.º 5622 para a lotaria de 400 contos imediata á realização do sorteio; da *CASA FIDALGO, R. do Comercio, 10.*

6 PRATOS de faiança artistica para parede; de *A MOLDURA NACIONAL, LTD., 44, L. do Conde Barão, 45 e 46.*

2 SALEIROS DE PRATA cinzelada e cristal, premio elegante e decorativo; da *OURIVESARIA DA GUIA, R. Martim Moniz, 2 a 10.*

LIVROS, da *EMPREZA LITERARIA FLUMINENSE, LTD., R. dos Retrozeiros, 125, Lisboa:*
- Colecção das obras de Ricardo Jorge (5 volumes).
- Colecção das obras de Augusto de Castro (8 volumes).
- Colecção das obras de Fidelino Figueiredo (3 volumes).
- Colecção "Infancia„ (3 volumes).

LOÇAO CYNARA, de *GELLE FRERES, 6, Avenue de l'Opera, Paris — STETTEN & C.ª LTD., R. da Madalena, 2.º Esq.*

CHAPEU DE SENHORA, á escolha da contemplada. Premio de beleza e bom gosto; do *SALÃO LAURA MARINHO, R. Nova da Trindade, 9, 2.º.*

ARTIGOS SOR, de *STETTEN & C.ª Ltd., 119, R. da Madalena, 2.º, Esq.:*
- Uma escova de pêlo comprido e outra de pêlo curto, para cães.
- Uma escova de pêlo de chitre e outra de pêlo de cerda, para fatos.
- Uma vassora SOR com liquido 4, substitui com vantagem a cera dando ao chão um brilho esplendido.

ARTIGOS DE PAPELARIA, da *PAPELARIA VERISSIMOS AMIGOS, 30, Pr. Luiz de Camões. Telef. T. 1381:*
- Duas caixas de papel fantasia.
- Uma caneta de tinta permanente "Kaweco", com aparo de ouro.
- Uma lapiseira "Corretor" "Kaweco".

CHAPEU DE HOMEM, feltro levissimo, á medida do contemplado, utilidade e distinção; da *CHAPELARIA UNIVERSAL, 8, R. do Corpo Santo, 10.*

VINHOS ICI da colheita de 1925. Uma caixa com 12 garrafas sortidas de vinho ICI, branco, tinto e clarete, de *INFANTE DA CAMARA (IRMÃO), R. do Salitre, 102-A.*

PREMIO CAMBOURNAC da antiga *TINTURARIA CAMBOURNAC, L. da Anunciada, 12:*
- Lavagem de um fato de homem
- Idem de um vestido de senhora
- Tingir um fato de homem
- Idem um vestido de lã manchado
- Doze frascos de tinta para escrever de 1|4
- Idem de 1|8

MEIAS DE SEDA, uma caixa com meia duzia das magnificas meias de seda "*Cine*„. Esplendido premio para senhora, da *MAISON DE BLANC, Rossio, 15 e 17.*

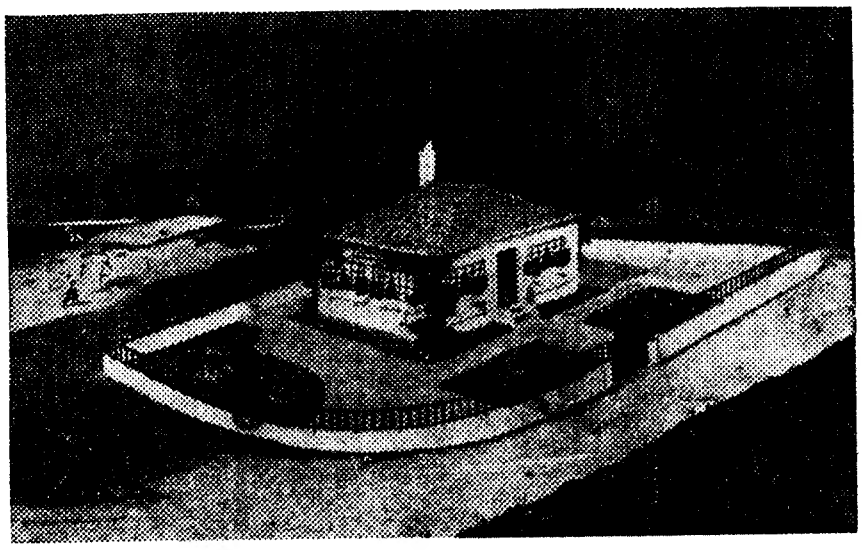
PERFUMARIAS COURAÇA: 3 duzias de bisnagas de pasta dentrifica "Couraça„, 1|2 duzia de frascos de agua dentrifica "Couraça„, 1 frasco de litro de Agua de Colonia "Couraça„, 6 caixas grandes de pó de arroz "Belkiss„, 6 boiões de luxo de brilhantina "Couraça„, premios de elegancia e de higiene, de *M. B. B. TEIXEIRA, LTD.*

«POKER-PLAY», dois pacotes contendo cada um 100 laminas para barba, desta apreciada marca; de *ALVES & MENEZES, Ltd., R. Eugenio dos Santos, 117, 1.º.*

CHAPEU DE SENHORA, elegancia e distinção. Ultimo modelo da *CASA SILVA, Ltd., R. Garrett.*

ESPINGARDA de pressão de ar para tiro ao alvo e respectivas munições, passatempo interessante; de *A. M. SILVA, R. da Betesga, 67.*

VASO ARTISTICO, com desenhos egipcios, elegancia e arte; da *FABRICA DE LOIÇAS DE SACAVEM, R. da Prata, 132.*



Primeiro premio: *Aguarela de Stuart Carvalhais da vivenda em construção no Parque Estoril*

Lista parcial de premios

PRIMEIRO PREMIO

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

com 7 divisões, «hall», casa de banho e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados e segura contra incendio pelo praso de 5 anos em «A MUNDIAL», Chiado.

VALOR: 60.000$00

SEGUNDO PREMIO

UM LUXUOSO GRAMOFONE ELECTRICO

«HIS MASTER'S VOICE», com mudança de discos automatica.

VALOR: 18.000$00

TERCEIRO PREMIO

UMA MOBILIA COMPLETA DE ESCRITORIO

estilo inglês, «ANDIROBA», com embutidos, composta de 5 peças: secretaria «ministro», estante de três corpos ressaltada, «lauteuil» giratorio e duas cadeiras com fundo em couro lavrado, oferta dos ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ, Largo do Calhariz, 26 a 28.

VALOR: 5.000$00

QUARTO PREMIO

UMA CITROENNETTE ELECTRICA

com motor e acumuladores, pneus MICHELIN, redução da C4 CITROEN, — o automovel das crianças.

VALOR: 5.000$00

QUINTO PREMIO

APARELHO DE T. S. F.

Receptor SICRA, modelo de luxo, de AUDAK, LTD., Avenida da Liberdade, 72.

Um jogo de acumuladores FULMEN e um «haut-parleur» PRUNET, de COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.

VALOR: 2.500$00

Fogão esmaltado de cozinha, para coke, lenha, sobro e gaz. Premio de grande utilidade, beleza, aceio e economia, valor 1 410$00; da *FABRICA PORTUGAL, P. dos Restauradores.*

Mobilia ROTIN em junco e malaca, comodidade e estilo, no valor de 1.500$00; da *CASA ROTIN, P. de Camões, 17.*

Uma maquina fotografica da acreditada marca francesa "TRIO", formato 9×12 para chapas, lente rectilinea double; da *AGENCIA FOTOGRAFICA, R. da Prata, 207, Telef. C. 3066.*

Productos NESTLÉ mundialmente conhecidos, no valor de 1 750$00; da *NESTLE & ANGLO-SWISS CONDENSED MICK C.º, filial em Portugal: R. Ivens, 11 a 15-A.*

50 latas de Farinha NESTLÉ.
48 latas de Leite Condensado NESTLÉ.
Grande sortido de Chocolates e Bonbons NESTLÉ.

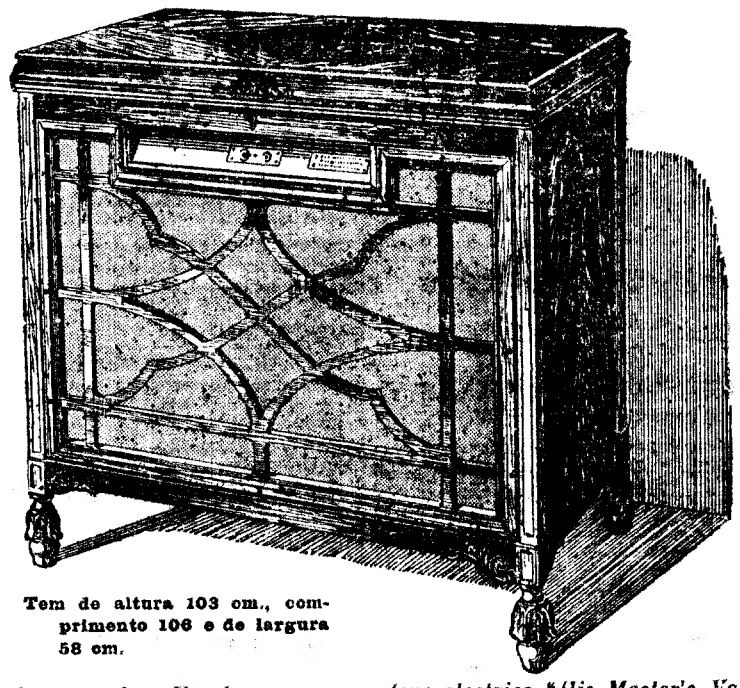
1.000$00 mil escudos em dinheiro. Optimo premio oferecido pelo **ROBBIALAC,** depositarios das magnificas tintas **Robbialac, Esmalte** e **Mat,** as melhores para automoveis, construção civil e decorações interiores e exteriores. Usem as qualidades **Robbialac:** S. M. P. e RUNIC (brilhantes), PINTAMUR (Mate)—Agentes: *H. MITCHELL, Ltd., Trav. da Ribeira Nova, n.º 26, 1.º.*

Uma banheira em ferro esmaltado; das *COMPANHIAS REUNIDAS DE GAZ E ELECTRICIDADE.*

Um esquentador BECUWE das *COMPANHIAS REUNIDAS DE GAZ E ELECTRICIDADE*

Fosforos PATRIA N.º 2. 50 pacotes; da *SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS.*

Enxoval GRANDELLA para noiva, luxo e bom gosto. Num valor de 1.200$00; dos *GRANDES ARMAZENS GRANDELLA, R. do Ouro e R. Nova do Carmo.*



Tem de altura 103 cm., comprimento 106 e de largura 58 cm.

Segundo premio: *Um luxuoso gramofone electrico "His Master's Voice" com mudança de discos automatica*

4 CINZEIROS DE PRATA, obra de arte, "signé" Augusto Luís de Sousa, guarnecido com um pequenino pneu MOHAWK; da *AGENCIA DE PNEUS, Ltd., R. 16 de Outubro, 1 a 7 (esquina Victor Cordon).*

CINTA DR. CHARNAUX, para senhora, modelo em borracha pura perfurada, no valor de 400$00, cujo exclusivo da venda para Portugal e Colonias pertence a "*A POMPADOUR*", *R. Garrett, 28-30.*

PAR DE SAPATOS, de 1.ª qualidade, á escolha do premiado; da *SAPATARIA "A GENTIL", C. do Marquez de Abrantes, 8, frente á Padaria Ingleza.*

TÓDDY

O alimento para o cerebro e para os musculos aconselhado por todas as sumidades medicas.

Uma duzia de latas de TODDY n.º 1. Uma duzia de agitadores para preparar o TODDY.

CINZEIRO de marmore e prata, da ourivesaria, joalharia e relojoaria "Luz" dos srs. *TEIXEIRA SOARES DA LUZ, Ltd., 12, rua Martim Moniz, 14-B.*

ARTIGOS DE DROGARIA, 1|2 grosa de Esmeril Universal; 1|2 grosa de Kitniga-"Poranga"; 1|2 grosa de pomada para metais "Fakiria", premios praticos: da *ESTRELA PARAENSE, de Leonel Corrêa, 86, Calçada da Estrela, 92.*

LUVAS, á escolha do contemplado até á importancia de 100 escudos; da casa *VICENTE & MATTOS, Ltd., R. do Carmo, 43.*

— A todos os concorrentes que durante o nosso Concurso apresentem a caderneta ou um exemplar do nosso jornal com data anterior ao dia da compra ser-lhe-ha concedido um desconto de 10 0|0 em todos os artigos.

400 MAÇOS de cigarrilhas «Azes» recentemente lançado no mercado com enorme exito por ser a cigarrilha mais barata no país, sem prejuizo da sua excelente qualidade; da *COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS.*

220 MAÇOS de cigarrilhas «Argos», marca de grande luxo, de puro tabaco turco e embalagem de apurado gosto; da *COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS.*

PULVERISADOR GUERLAIN, modelo de luxo, com perfume "Guerlinade", galanteria e distinção; da *PERFUMARIA BALSEMÃO, 141, R. dos Retrozeiros, 143.*

CAFÉ «PARAHIBA», saborosissima combinação de cafes genuinamente brasileiros, 5 latas de 5 quilos; da *TORREFACÇÃO VILA FRANCA, LTD., R. Dr. Manuel Arriaga, Vila Franca de Xira.*

TÊTE-A-TETE, em linda porcelana, premio muito util para uma dona de casa; da *TAÇA DE OURO, Pastelaria, 114, Praça de D. Pedro IV.*

15 DIAS EM RESTAURANT, almoço e jantar de serviço esmerado; do *RESTAURANT ROMA, R. Mundo, 100 a 104.*

CINTAS, da antiga casa *SANTOS MATTOS & C.ª, 123, R. do Ouro, 125:*
- Uma cinta de malha elastica, feitio da moda, para senhora.
- Uma cinta de tecido elastico, de novidade — para combater a obesidade — modelo especial para homem.
- Uma Soutien-Gorge em seda de fantasia.
- Um cinto-ligas, feitio original, para senhora.

PRODUCTOS «TEOLIN», uma lata de 5 litros de tinta "Teolin" H. K. V. 302 tinta especial para pintar soalhos, moveis, etc., com brilho permanente. Os 5 litros podem cobrir cerca de 80 metros quadrados. Dois quilos e meio de esmalte "Teolin" T. A. L. extra fino, para pintura de automoveis. Côr á escolha do contemplado; da *OCIDENTAL MERCANTIL, LTD., R. da Victoria, 94, 2.º.*

AUTOMOVEIS COM CORDA, proprios para crianças com bonbons dentro, brinquedos encantadores: da *S. I. C., 76, A. 24 de Julho. Telef. 1367.*

No Coliseu

Um belo programa de circo e de arte moderna

A "matinée" de amanhã

Prosseguem com exito crescente no Coliseu dos Recreios os espectaculos da Nova Companhia de Circo, cujo programa está fazendo sensação em Lisboa, atraindo ali todas as noites colossais enchentes. Hoje exibem-se novamente nos seus lindos bailados fantasticos as bailarinas de Loie Fuller, bem como a trupe Golden Ballet e a bailarina acrobatica Bianca Fosca, em sugestivas dansas plasticas e simbolicas. Tambem no espectaculo desta noite se apresentam a «dresseuse» Ellem Octavio, com os seus engraçados macaquinhos, cães e gatos amestrados, as encantadoras acrobatas Irmãs Hugonys, a formosa ciclista em arame Emmy Hansen, a ginasta Miss Zelia, o execentrico musical Corona, os clowns Vincent e Filip e Seiffer e Martinetti e todos os artistas da magnidica Companhia.

Amanhã ha «matinée» com o mesmo programa, tendo entrada gratuita as crianças.

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA

NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa

José Custodio Martins Vidigal

FALECEU

Herminia dos Santos Paiva Vidigal, Custodio Martins de Paiva, sua mulher e filhos, José Godinho e filhos e mais famimulher e filhos, Alda Martins de Paiva Vidigal, Humberto Martins de Paiva, Antonio Martins de Paiva Vidigal, Maria Paulo Martins de Paiva Vidigal, Herminia Martins de Paiva Vidigal, Maria Martins de Paiva e seus filhos, Maria Angela Henrique Vidigal e seus filhos, Antonio da Encarnação Vidigal Salgado, Joaquim Lopes de Paiva e seus filhos, Narciso de Paiva Nunes e filhos, Mariana Paiva e filhos, José Godinho e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade e relações o falecimento de seu querido marido, pai, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 23, pelas 15 e 30 horas, saindo da Avenida Praia da Victoria, 18 r/c D.to para o cemiterio do Alto de S. João.

CRONICA RIBATEJANA

As vindimas

Notas e aspectos

CHAMUSCA — outubro. — Este ano as vindimas têm estado muito tardias; quasi em meados de outubro ha uva que precisa ainda de esperar alguns dias para adoçar. Não se compreende como os grandes calores de agosto não amadureceram os frutos, mas, sem a chuva benéfica, o sol pode queimar que não consegue tornar os frutos maduros e saborosos.

Fui ontem ver a vindima ás propriedades dos viscondes de Santa Margarida. O rancho, composto de raparigas e rapazes da aldeia de Vale de Cavalos, tinha um aspecto alegre, limpo, risonho. As raparigas vestiam chitas claras, talhadas em casabeques justos e saias rodadas, e tinham na cabeça lenços, tambem de chita, de côres vivas.

Resguardavam as pernas com uma especie de polainas pretas, feitas de meias de algodão, grossas, a que tinham cortado o pé. Algumas caras bonitas, num tipo especial de loiras queimadas pelo sol, com a pele dum moreno doirado de trigo maduro, olhos castanhos ou verdes, e cabelos anelados, côr de oiro brunido, com veios mais claros e mais escuros, como se o sol os manchasse desigualmente. Uma delas podia, mesmo, considerar-se um tipo de beleza, reunindo á correcção do rosto uma figura esbelta e proporcionada, em que até os pés descalços, pequenos, secos, sem deformação nos dedos finos, eram perfeitos, lembrando os pés celebres que vemos nas esculturas de *madame* Recamier e de Paulina Bonaparte.

Na vinha, carregadinha de frutos, havia cêpas vergadas a tanta abundancia. A uva branca tinha transparencias dum verde doirado, a uva preta, tingia-se dum azul-rôxo opaco, a uva-maçã era duma côr de rosa forte, dum colorido carminado.

O caseiro, tipo caracteristico do velho ribatejano, ainda rijo na sua avançada idade, sorria de prazer contemplando aquela fartura, e repetia:

— Ha aí boa uva... por Deus querer.

Alto, magro, de suissas grisalhas, olhos vivos, modos ao mesmo tempo respeitosos e desembaraçados, vestia calças de cotim justas, e tinha na cabeça um barrete de lã preta. Um rafeirito pulava á volta dele.

— Como se chama o cão? — preguntei, lembrando-me da colecção de nomes de animais domesticos feita pelo dr. Leite de Vasconcelos.

— Chama-se Patuleia... A senhora sabe o que foi a Patuleia?...

O rafeirito saltava, usando alegremente da liberdade, a que o seu nome prestava homenagem. Mas, reconhecendo tambem uma autoridade estabelecida, obedecia prontamente ao mais leve aceno do dono.

As raparigas levavam a uva cortada em grandes baldes pintados de vermelho, substituindo os antigo cêstos, e despejavam-nas nas dornas que uma *camioneta*, ou *caminheta* ou *auto-carro*, transportava para o lugar. Os grandes proprietarios daqui já se servem deste genero de transporte, embora aproveitem ainda as carrêtas de mulas e os carros de bois.

A' volta passámos por Vale de Cavalos, aldeia branca, empoleirada na colina, aldeia pitoresca a que tenho ligadas muitas recordações de criança. Lá estava a velha ponte sôbre a vala e o gado que recolhia la descendo a ladeira para beber na agua turva das ultimas chuvas.

As ovelhas, em grandes rebanhos, avançavam mansamente, e os cordeirinhos novos baliam, chegando-se ás mães.

O entardecer deste formoso dia de outono tinha uma serenidade antiga, na paz do quadro rustico, distante de vãs agitações.

No rôsto dos velhos maiorais e dos pequenos pastores havia tranquilidade e saude.

O pôr do sol punha manchas de oiro nas nuvens, que se esfumavam no horisonte.

Passámos pela aldeia que vai aumentando, com casas novas, alegres de brancura da cal e do vermelho dos tejolos e das telhas, e com ruas novas calçadas.

O recente edificio da escola ergue-se com a sua porta alpendrada e largas janelas, cercada por um terreno de recreio para os alunos. E recordo-me do antigo professor, velho amigo da minha familia, que da sua escola pobrinha levava todos os anos a exame alguns rapazinhos rusticos, que alcançavam distinções, cujo diploma mostravam com orgulho.

Démos ainda uma volta pela charneca, passando pelos opulentos casais do Carvalhal e Vila de Rei, propriedade dos viscondes de Santa Margarida, em que as belas plantações de pinhais, olivedos e eucaliptos prosperam salubres, cortados de largas ruas, com estradas abertas no monte e nas chãs agrestes, que aumentam assim de riqueza e de pitoresco.

A curva azul, imutavel, da serra de Aire, fechava o horisonte; na fina claridade da tarde, que morria, recortavam-se nitidos os troncos das arvores, as povoações e as collinas...

Adiante do automovel levantavam-se grandes bandos de perdizes...

MARIA DE CARVALHO

Uma carta

A' Protectora dos Animais

«Ilustrissimos Senhores

Acabo de receber (não sei se enviada por v. ex.as) a representação que a Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, entregou ao sr. Presidente do Ministerio «contra o pedido ao Chefe do Govêrno da concessão a Vila Franca da realização exclusiva de corridas com «touros de morte».

Tendo sido um dos dois «cidadãos» que fizeram êsse pedido, apresso-me a felicitar v. ex.as pela brilhante oposição que fazem á nossa tese, defendendo, como lhes compete, os animais: êstes, se escrevessem, não escreveriam melhor—nem pior.

Admira-me, porém, que v. ex.as no ataque que fazem aos «toiros de morte» não tenham empregado aqueles argumentos que melhor se coadunariam com o vosso papel de defensores oficiosos dos animais. Não leio em toda a longa exposição uma palavra de queixa contra o possivel sofrimento do toiro. Em compensação v. ex.as, numa confusão de papeis que não pode passar sem reparo, põem em evidencia, com uma segurança que chega a meter medo, o perigo que a Civilização correria se se matassem uns toiros em Vila Franca de Xira. A educação do Povo, a sua cultura, o Progresso, a Civilização e a Moral—eis o que v. ex.as pretendem defender.

—Mas, afinal de contas, de quem são v. ex.as defensores: dos animais ou de si proprios?

Estranho tambem que os «humanitarios» socios da Protectora dos Animais venham criar embaraços a esta ideia no momento em que se trabalha para que êsse exclusivo dos «toiros de morte» reverta a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Se v. ex.as fôssem pelos toiros contra os tuberculosos—era logico. Mas que v. ex.as não queiram que os tuberculosos se salvem e continuem a apregoar a defeza da Humanidade—isso é que ninguem percebe.

Em qualquer dos casos, cai-lhes em cima, além do ridiculo, o odioso.

A não ser que v. ex.as, num gesto que lhes ficaria muito bem, dessem anualmente á Assistencia Nacional aos Tuberculosos as centenas de contos que os «toiros de morte» lhe podiam dar.

Por ultimo, declaro á conspicua Sociedade Protectora dos Animais que confirmo e mantenho tudo quanto a seu respeito escrevi no meu livro «Toiros de morte».

E, por um dever de elementar cortezia, cumpre-me agradecer a v. ex.as o reclamo que tão gentilmente estão fazendo ao meu livro.

D. BERNARDO DA COSTA (Mesquitella)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Politeama—Sessão Vermouth ás terças, quintas e sabados, ás 17,30. A's 20,30 e 22,30, no palco: «O Pele e Osso»—No «écran: uma fita cinematografica.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.

Ficaram esgotados todos os discos da 1.ª série da Gravação Ortofónica Portuguesa

"His Master's Voice"

A 2.ª edição desta 1.ª série será posta á venda em novembro

BAZAR DO PORTO, LTD.

Bertrand (Irmãos) L.da

Telefone: 21368

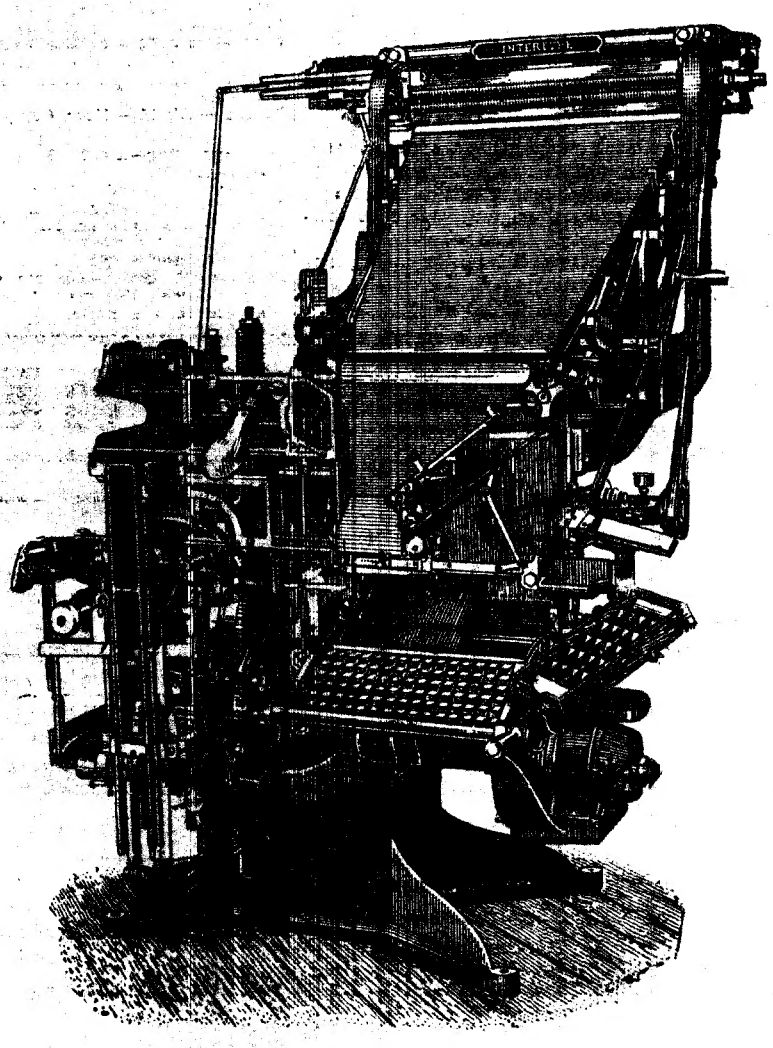
GRAVADORES

IMPRESSORES

Os maiores Ateliers Gráficos do País

Trav. da Condessa do Rio, 27

L I S B O A



«INTERTYPE» a maquina de compor moderna de maior rendimento

FOTOGRAVURA

em tricromia, bicromia e quatricromia de aguarelas, quadros a oleo, cartazes e fotografias.

Fotogravura

em preto para obras de luxo, catalogos, revistas, etc., etc.

ZINCOGRAVURA

em côres, de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de planos com rede.

Secção Especial

de gravura rápida para jornais.

Secção de Desenho

para todo o género de publicidade artística.

IMPRESSÃO

de revistas, albuns, plantas, mapas, catalogos, ações, cheques, postais, etc., e de todos os trabalhos comerciais.

AOS SRS. EDITORES: Composição mecânica para livros, sistema «Intertype», rapidez, perfeição e economia.

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com as famosas tintas

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Irigoyen e Leguia

BUENOS AIRES, 22.

«El Diario» diz que o sr. Irigoyen e alguns ministros seus serão processados por transgressão das leis e malversação de fundos publicos.

O relatorio do inquerito relativo aos funcionarios do govêrno anterior acusa?dos de i-r regularidades foi entregue ao ministro do Interior, que já providenciou para que o Procurador da Republica inicie os competentes processos.—(Americana).

LIMA, 22.

Está sendo realizado um inquerito para se apurar a origem das fortunas do ex-Presidente Leguia e dos ex-ministros Artur Rubio, Jesus Alezar e Benjamim de los Hermos.—(Americana).

DR. CHARTERS DE AZEVEDO
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Consultas das 16 ás 18.
Rua Ivens, 36, 1.º
Telef. 25434

BOLSA DE LISBOA

22 de outubro

CONTADO

VALORES	Fecho anterior	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	921$50	921$50	921$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	941$00	940$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	980$00	980$00	982$00
Banco Com. de Lisboa.	—	509$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	466$00	470$00
Banco N. Ultramarino	—	—	—
Banco de Portugal.....	925$00	920$00	925$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª O. F. de Benguela	—	1.480$00	1.490$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	48$00	49$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	305$00	318$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	2'0$00	209$50	211$00
Soc. Industrial Aliança	173$00	171$00	180$00
C.ª Portugal e Colonias	103$00	10.$50	101$50
C.ª Nac. de Navegação	265$00	265$00	265$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	385$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	264$00	263$50	264$00
The Match Tobacco T. C.º	37$00	36$50	37$00
A Tabaqueira.....	465$00	455$00	475$00
C.ª Amboim.....	77$00	77$00	79$00
C.ª Col. Buzi 1.º emissão	—	52$00	53$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	47$50	46$50	48$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$40
Paris	$86,5	$87,3
Madrid	2$31	2$35
New-York	22$13	22$23
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$62,4
Amsterdão	8$92	8$98
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$00	2$10

NOTICIAS DA LEI-SÊCA

Whisky medicinal e cocktails sem alcool

WASHINGTON — Outubro. — O Governo dos Estados Unidos decidiu-se a conceder licença para a fabricação de dois milhões de galões de Whisky de centeio —cada galão equivale a litros 3,78. Pela primeira vez desde a proibição autorisa o Govêrno dos Estados Unidos a elaboração de Whisky, ainda que com o pretexto de o exigir a saude publica. E seis armazens de distilação de Kentuchy e da Pensilvania estão produzindo actualmente dois milhões de galões de Whisky por ano.

Os Estados Unidos consomem em media, e por ano um e meio milhões de galões de Whisky «medicinal» isto é, Whisky com receita médica. Não obstante, têm de ser elaborados dois milhões de galões, porque o Whisky evapora-se muito.

As reservas de Whisky, isto é, as permitidas reservas medicinais de Whisky, ascendem hoje a oito milhões de galões, ou poração. O Whisky que se elabora agora poração. O Whisky que agora se elabora será consumido dentro de quatro anos, quando estiverem consumidas as reservas de oito milhões de galões hoje existentes. E, desde a proíbição, oscilam as quantidades de Whisky que os médicos «receitam» em quasi toda a produção.

Os funcionarios do Estado fazem o possivel para que nenhum Whisky «medicinal» seja subtraído em prejuizo da «humanidade doente», mas varias porções desapareceram já dos depositos, aspiradas por meio de tubos utilizados pelos contrabandistas que depois as vendem aos inimigos da lei-seca...

WASHINGTON — Outubro. — A esposa dum antigo comissario da «proíbição», sr. Doran, trata de conseguir num livro o que este não logrou em todo o seu tempo de actividade: fazer entrar no gôsto dos americanos o tomar aquelas bebidas não-alcoolicas, que são as unicas que, segundo as leis, podem ser consumidas nos Estados Unidos. Para tal pediu a sr.ª Roxane a uma série de «sêcos» proeminentes as receitas das suas bebidas favoritas, sem alcool, naturalmente.

Tais bebidas não-alcoolicas têm as paradoxais denominações de cocktails e punchs. Ha punchs sem alcool e cocktails sêcos de todas as especies — excitantes e calmantes, para o almoço, para o trabalho e para o baile.

A maioria das receitas foram inventadas por mulheres. Mrs. Doran assegura que Mrs Hoover, esposa do Presidente, não só não bebe alcool, mas que até bebe os punchs sem agua mineral, contentando-se com agua natural. Adoça-os a seu gôsto e mistura-lhes um xarope de frutas — laranjada ou limão, especialmente — usando tambem o suco de tangerinas e doutras frutas, que lhe dão um excelente gôsto e aróma.

Grande numero de esposas de ministros e de homens de Estado, empenhadas no respeito da lei-sêca, estão distribuindo receitas complemento do referido livro, e outras damas da boa sociedade, como Mrs. Wadlebrandt, Procuradora Geral da Republica, e a esposa do Almirante Butler, do Ministerio da Marinha, usam especiais receitas com a base de folhas de chá.—(United Press)

Novidade literaria:
João Chagas
por ALFREDO DE MESQUITA
Um grito de justiça evocando a figura prestigiosa do ardente republicano. A verdade sobre a sua vida e a sua sacrificada acção na Republica. O exacto significado do seu tão discutido «Diario».
1 vol. 456 pag. br. 14$00; com enc. de arte 20$00
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
Rua Augusta, 44 a 54

ESCUTAI SENHORAS
QUE de animo leve gastais aos vossos maridos importancias enormes em adornos sem valor intrinseco algum. Preferi gastar essas quantias adquirindo joias na rua da Palma, 76-78.
Joias que vos aumentam a beleza e de valor sempre realizavel. Um brinde, que se olha com prazer, nas compras de mais de 100$00 escudos.
76, RUA DA PALMA, 78
TELEFONE Norte 4004

A nova Casa das Manteigas
Continua a vender aos melhores preços, as finissimas manteigas de **Avanca** e **Paredes de Coura**, bem como manteigas finas da **Madeira** e **Açores**
Grande sortido de queijos Nacionais e Estrangeiros
pedidos pelo telefone 20348
R. da Prata, 88 a 90

CARLOS MARTINS PIRES
Estabelecido na rua dos Correeiros, n.º 214, 1.º andar, roga a todos os seus credores que se dignem apresentar, na rua dos Correeiros, n.º 214, 2.º andar até ao dia 31 de Outubro corrente, as contas demonstrativas dos seus creditos, a fim de, nesse dia, ser resolvida a forma da sua liquidação.
Lisboa, 21 de Outubro de 1930.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um novo partido francês

PARIS, 22.

Os jornais anunciam a fundação de um novo partido politico por iniciativa de diversos deputados, sob a denominação de «partido republicano nacional e social», que tem por fim a reforma do Estado em bases modernas, reforma do sistema fiscal e a politica de paz, garantia e segurança.—(Havas).

A politica egipcia

CAIRO, 22.

Numa reunião, os liberaes aprovaram uma moção atacando os direitos do Ministerio, promulgar a modificação da constituição que paralisaria as funções importantissimas do parlamento e recusando-se a apoiar o govêrno.—(Havas).

O tratado naval

WASHINGTON, 22.

Os engenheiros estão fazendo experiencias para estabelecer uma conversação radiotelefonica entre o Presidente Hoover, Macdonald e o chefe do govêrno japonês por ocasião da remessa das ratificações do tratado naval. Esta conversação destina-se a ser radiofundida a todo o mundo.—(Havas).

A crise nos Estados Unidos

S. FRANCISCO, 22.

A Repartição de Imigração informa que se têm apresentado numerosos estrangeiros que desejam ser embarcados por causa da grave crise de desemprego que nos meios oficiais se julga atingir a 3.500.000 homens.

A falta de fundos da Repartição de Imigração só permite embarcar os indesejaveis. —(Havas).

Na Republica cubana

HAVANA, 22.

Segundo o jornal «El País», o presidente Machado decretou penas de um a cinco anos de exilio para os estudantes e professores que tomem parte ou incitem a demonstrações anti-governamentais.—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OLEADOS, TAPETES
papeis pintados, cretones, veludos, damascos, tapeçarias, passadeiras, stores, «brises» e todos os artigos para estofos e decorações
◇◇◇◇◇◇◇◇ A NOSSA CASA E' A PRIMEIRA ESPECIALIZADA NESTES ARTIGOS ◇◇◇◇◇◇◇◇
Os nossos «stocks» são enormes e as novidades estrangeiras são vendidas em primeiro lugar na nossa casa. Já temos á venda **os cretones, os papeis pintados e os tapetes das colecções de 1931.**
Os nossos preços são os mais baratos e, para prova, pedimos um confronto
Para vosso interesse não devem comprar antes de visitarem a casa:
Oliveira & Pinto
168, 170—RUA DA PRATA—170, 172
Lojas e 1.º andar — Telefone: 2 5944
ARMAZENS: RUA DOS DOURADORES, 75, 77, 79 e 81

ODEON HOJE ás 21 horas
Estreia da grande super-produção
O PRINCIPE FAZIL
A deliciosa comedia
Inocencia Nua

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLETA
a melhor lamina para barba
marca registada n.º 22074
Deposito:
Bazar de S. Paulo
Telefone 2 4468

AMOR A' PANCADA

Marido

que espanca a mulher

a pontos de a cegar

José Rodrigues Gamboa, 58 anos, residentet na Covilhã, ,está casado ha vinte e seis anos com Maria Barbara Matos Caldas Proença, de quem tem sete filhos. Ha coisa de seis anos, deu ao Gamboa para espancar e esfaquear toda a familia da sua consorte. Começou por esfaquear o cunhado, bateu na cunhada e feriu a sogra, tudo duma assentada, tendo sido preso e julgado por esse motivo. A cadeia, porém, não lhe produziu proposito de emenda. Mal saía da prisão, em vez de se mostrar regenerado, vinha redobrado de ferocidade; e daí, quem servia de bombo de festa era a pobre mulher.

Tanta pancada levou a infeliz, que a certa altura, convencida de que não podia suportar mais, resolveu fugir para Lisboa, vindo residir na rua de Campolide, 213, Vila Samaritana. Na terça feira ultima o Gamboa, sabendo que a sua mulher se encontrava na capital, veio-lhe no encalço, e apareceu-lhe de manhã em casa, a pedir-lhe que voltasse a viver com ele, visto estar arrependido dos maus tratos que lhe havia dado. Jurou-lhe pela saude dos filhos que, de futuro, nem com uma flôr lhe bateria.

A Maria Barbara comoveu-se, perdoou e... voltou para casa.

Na quinta feira ultima, sem qualquer motivo que o justificasse, o Gamboa, esquecendo-se dos juramentos feitos, aplicou mais uma tremenda sova na mulher, tão brutal, que a deixou com o corpo cheio de equimoses e cega dum olho.

A visinhança, revoltada com o caso, apresentou queixa á Policia, tendo a fera sido presa ontem pelo agente Anibal Costa, que, depois de o ouvir em auto de corpo de delito, o vai enviar ao Tribunal da Boa Hora, para ser julgado por mais esta façanha.

* * *

Tambem no Banco do Hospital de S. Jose teve de receber curativo a serviçal Eulalia Bernardo, de 40 anos, rua Carvalho Araujo, 50, rez-do-chão, que, na sua residencia, foi agredida pelo marido, ficando muito contusa no corpo e na cabeça. O agressor foi preso.

* * *

Esta manhã, na rua Cecilio de Sousa, tendo a costureira Ilda dos Santos, de 38 anos, rua dos Cavaleiros, 42, ido ao encontro de seu marido, o serralheiro Antonio dos Santos, que a abandonára, foi por ele agredida brutalmentet, a pontapés, ficando muito contusa no ventre, pelo que teve de ser internada no Hospital de S José.

Desastres de viação

Na sala de observações do Hospital de S. José, foi hoje internada, em estado grave, a menor Isaura Maria, de 8 anos, residente em Ouriques, que ali foi colhida por um automovel, ficando muito contusa no corpo e na cabeça.

—Por se lhe terem agravado os ferimentos, recolheu a enfermaria de Santo Antonio, do Hospital de S. José, o comerciante sr. Francisco Abreu Caldeira, que, ontem, na Avenida Fontes Pereira de Melo, foi vitima dum desastre de automovel

O funeral de Diaz de Mendoza

MADRID, 22. — Realizou-se esta manhã o funeral do actor Fernando Diaz de Mendoza, tendo-se nele encorporado os embaixadores da Argentina e de Portugal, ambos escritores, sendo o sr. Melo Barreto amigo particular do falecido actor desde que este foi a Lisboa com a insigne Maria Guerrero, epoca em que nas *Novidades* fazia as cronicas teatrais o nosso actual embaixador nesta cidade. — (E.)

Sete touros cada um...

MADRID, 22. — Os «diestros» Marcial Lalanda e Manolo Bienvenida mataram no domingo, em Barcelona e Sevilha, respectivamente, seis touros cada um, tendo ambos tido o gesto de matar mais um touro em «regalo» ao publico. Foram os dois muito aplaudidos, sendo-lhes concedidas «orelhas». — (E.)

PASTAS
Para estudantes, grande sortido
aos melhores preços
Casa das Carteiras
100, Rua da Prata, 100

A REVOLUÇAO BRASILEIRA

Os rebeldes

invadiram o Estado de S. Paulo

cortando as comunicações

com o Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE, 22 — Os rebeldes invadiram o Estado de S. Paulo por três pontos, conseguindo cortar a comunicação com o Rio de Janeiro, e preparando para dentro de poucos dias uma ofensiva geral e intensa. — (United Press).

Um combate em Minas Gerais

BUENOS AIRES, 22. — Informam de Porto Alegre que um regimento federal e duas companhias de policia de S. Paulo invadiram a cidade de Cruzeiro, no sul do Estado de Minas Gerais e foram derrotados pelos revolucionarios. — (Havas).

Navios de guerra improvisados

RIO DE JANEIRO, 22. — Os navios mercantes «Itaité» e «Ipiranga» foram armados, ficando o primeiro transformado em cruzador auxiliar e o segundo em transporte de guerra.

Foram convocados os brasileiros reservistas até aos 40 anos, aos quais serão confiados serviços de policia. — (Americana).

Exitos dos governamentais

RIO DE JANEIRO, 22. — O comunicado do Ministerio do Interior diz que as forças legais ocuparam Cabo Verde e Monte Belo, em Minas Gerais, tendo os rebeldes oposto fraca resistencia. Continua a desenvolver-se, assim, com segurança, o plano do estado maior. A situação em Juiz de Fora e nos outros sectores mineiros é excelente, estando a população daquela cidade entregue aos seus labores habituais.

A situação em frente de Ribeira de Itararé mantem-se inalteravel. As tropas fieis estão, ali, poderosamente fortificadas.

Os territorios de S. Paulo e da Baía estão isentos de revolucionarios. Nos demais Estados, a situação mantem-se no mesmo pé.

Termina assim a nota:

«Noticias pormenorizadas, que só agora começam a chegar, revelam que as guarnições federais do Rio Grande do Sul não aderiram ao movimento. Apenas alguns elementos participaram na rebeldia, após a prisão traiçoeira dos seus chefes e dos seus camaradas, que se mantiveram fieis á legalidade». —(Americana).

Rebeldes aprisionados

RIO DE JANEIRO, 22. — O dr. Carvalho Brito, chefe da Concentração Conservadora de Minas, recebeu um telegrama do deputado Frederico Campos, chefe da coluna legalista do Triangulo Mineiro, comunicando que, na ponte de Igarapava, sôbre o Rio Grande, se apoderou dum comboio conduzindo tropas rebeldes, a maior parte das quais foi aprisionada. —(Americana).

O governo tem confiança

RIO DE JANEIRO, 22 — Nos meios militares persiste o optimismo acêrca da marcha da campanha contra os rebeldes. As declarações dos membros do Govêrno são, tambem, de franca confiança. As informações publicadas hoje, sobre os acontecimentos são inteiramente favoraveis ás tropas fieis. Segundo elas, mantem-se o dominio federal na fronteira paulista-paranaense. E' nessa frente que se concentram as atenções gerais. Em Minas Gerais houve avanços pronunciados. — (Americana)

RIO DE JANEIRO, 22. — Um comunicado oficial diz que na frente de Minas Gerais os federais continuam a avançar, tendo ocupado diversas posições dos rebeldes que não ofereceram resistencia.

Na fronteira S. Paulo-Paraná, os rebeldes recuaram em muitos pontos, não tendo ainda entrado nenhum rebelde no Estado de S. Paulo.

As ultimas informações dizem que a maioria das guarnições federais do Rio Grande do Sul permaneceram fieis e que nos outros Estados a situação não sofreu alteração. — (Havas).

Medidas preventivas

IO DE JANEIRO, 22. — Foi publicado um decreto estendendo a isenção de direitos alfandegarios e de quaisquer outras taxas ao milho, ás lãs lavadas ás azentonas de qualquer procedencia, ao bacalhau, ás cebolas, ao leite e ao toucinho salgado ou fumado. —(Americana).

Noticias da frente federal

RIO DE JANEIRO, 22 — Uma informação oficiosa declara que ao contrario do que foi propalado por intermedio da T. S. F., a cidade de Itararé permanece em poder das tropas legais. Estas estenderam, ainda, a sua acção para o sul, repelindo os rebeldes. A mesma informação frisa a importancia da posse daquela cidade, que é a primeira grande defesa do estado de S. Paulo, e acrescenta que a sua expulsão de tão notavel ponto estrategico desanimou bastante os revolucionarios. — (Americana)

Apoio ao governo

RIO DE JANEIRO, 22 — Quasi todos os jornais dedicam paginas inteiras á publicação de afirmações de simpatia aos srs. drs. Washington Luiz e Julio Prestes.

Ao Palacio da Guanabara chegam, efectivamente, constantes manifestações de apoio, dizendo as noticias de S. Paulo que o mesmo acontece no palacio presidencial daquele estado. Continua o alistamento de voluntarios. — (Americana)

Reservistas portugueses?

RIO DE JANEIRO, 22 — A direcção do Liceu Literario Português resolveu manter as instruções para que os professores daquela casa de ensino, que sejam reservistas, se incorporem nas fileiras do Exercito. — (Americana)

Em caso de necessidade...

S. PAULO, 22 — A colonia italiana pôs á disposição do govêrno estadoal e Hospital Humberto I. — (Americana)

Tranquilidade em Minas e Mato Grosso

RIO DE JANEIRO, 22—De Juiz de Fora, séde da 4.ª ReRgiãão Militar e, por isso, quartel general das tropas que combatem os revoltosos de Minas, receberam-se noticias directas, dizendo que reina tranquilidade ali e que têm chegado muitos prisioneiros rebeldes.

«O Brasil», jornal que se publica naquela cidade mineira, escreve que em Belo Horisonte a situação é muito precaria, fugindo muitos habitantes, que dizem faltar a população com falta de leite, carne, gazolina e outros generos de primeira necessidade. (Americana).

PLEITO DE TRABALHO

Começou

nos Arbitros Avindores

um julgamento curioso

No Tribunal dos Arbitros Avindores foi esta tarde julgado o incidente entre o engenheiro tecnico da Companhia dos Diamantes de Angola, sr. Marchand, e o sr. Izidoro Maria Delgado, mestre de obras ao serviço daquela Companhia.

Como se sabe, este ultimo foi despedido daquela empreza, em virtude de se ter manifestado contra o engenheiro Marchan, em termos insultuosos, reveladores de manifesta indisciplina.

Tendo o sr. Izidoro Maria Delgado exigido uma indemnização de 190 contos, o caso foi hoje julgado no Tribunal de Arbitros Avindores.

Presidiu o juiz sr. dr. Carlos Montez, sendo escrivão o sr. Almeida Araujo.

Foram arbitros pela classe patronal os srs. Marcelino Sampaio e Artur Alegrete e pela classe operaria os srs. Manuel dos Santos e José Joaquim de Almeida.

Aberta a audiencia, ás 13 e 45, foi feita a leitura do processo, sendo depois chamado a prestar declarações o representante da Companhia de Diamantes de Angola sr. Ernesto de Vilhena, que falou durante mais de uma hora, afirmando estar absolutamente convencido de que houve razões suficientes para justificar a atitude da Companhia para com o sr. Izidoro Delgado. Declarou ainda que este ultimo, depois de terem sido dispensados os seus serviços, não ficou na miseria, vivendo em circunstancias sofriveis, com sua esposa e filho.

Depôs em seguida a primeira testemunha: o engenheiro sr. Eugenio Lane, que disse ter reconhecido no queixoso, quando com ele trabalhou de perto, em Angola, qualidades de trabalho.

A' hora a que escrevemos, a testemunha continua a ser instada.

O julgamento não terminará hoje.

Santa Camarão

pôs K. O. mais um «boxeur»

NOVA YORK, 22 — O pugilista português Santa Camarão venceu por K. O. Piny Hoffner dois minutos antes de terminado o 1.º «round» do desafio, que era de dez assaltos. O golpe final de Santa foi formidavel, lançando o seu adversario fulminantemente ao tapete. — (United Press)

A catastrofe da mina "Ana II"

284 vitimas

BERLIM, 22. — Ascende já a 231 o numero de cadaveres retirados da mina Ana II, calculando-se em 284 o total de vitimas, não havendo esperanças de salvar os soterrados. O Presidente Hindenburgo enviou 10 mil marcos para as vitimas e o Govêrno do Reich e da Prussia, 155 mil cada um. — (United Press).

Agendas Chiado

Da direcção dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos uma interessante agenda, para 1931, que muito agradecemos.

COSTA DO SOL
Amanhã Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E REGLANES